

## NOVO PREÇO

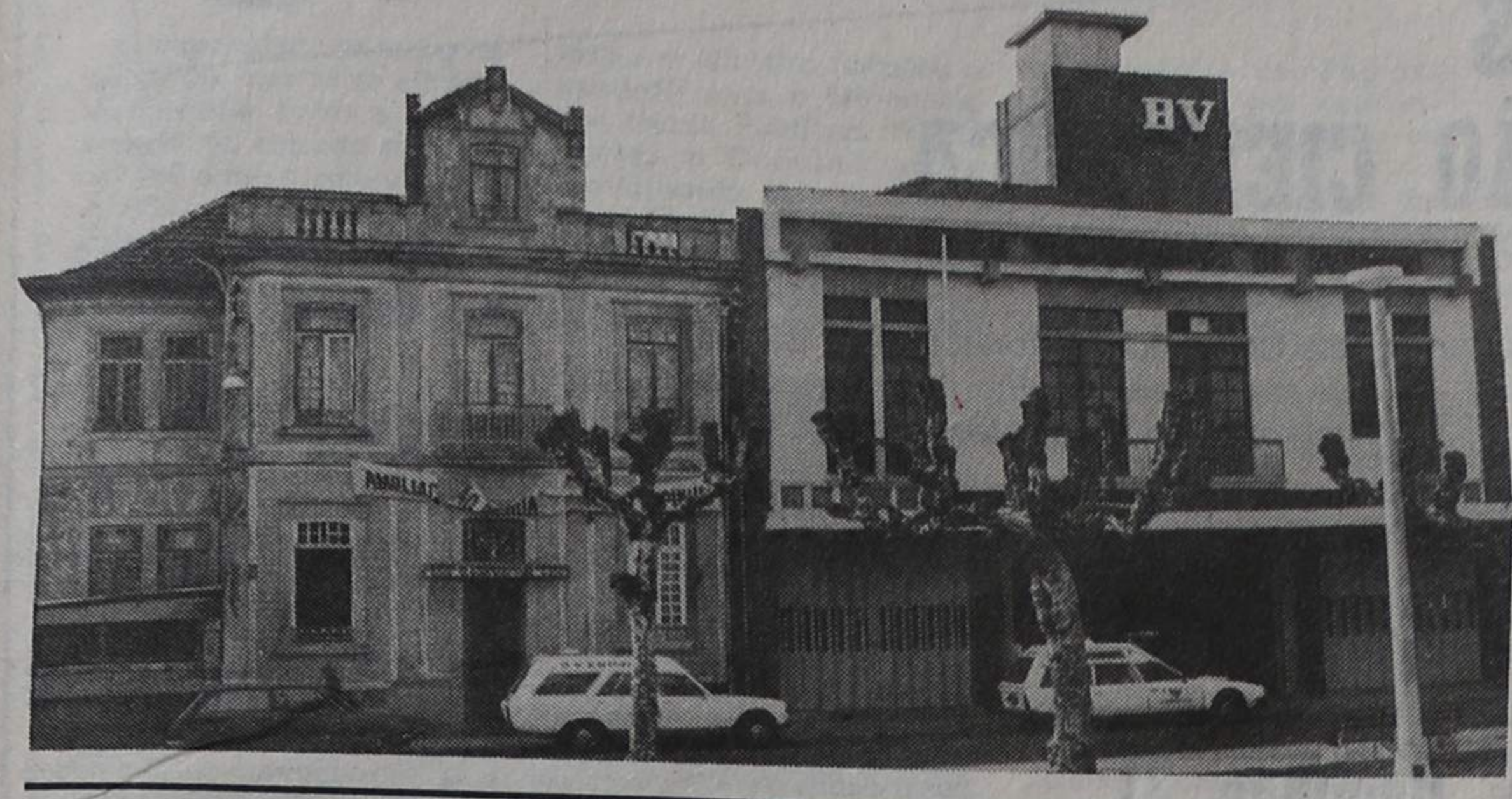
Condições de assinatura de «Defesa de Espinho» para o ano de 1988 (preço igual para qualquer parte do mundo): paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 250\$00; cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 350\$00.

Preço avulso: 35\$00

A Administração

# DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 56 - N.º 2913 □ QUINTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00



## Bombeiros Voluntários de Espinho AMPLIAÇÃO DO QUARTEL É PARA JÁ

Foi já aberto o concurso para as obras de ampliação do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho. O preço base do concurso é de 43 mil contos e o prazo de execução da empreitada vai a doze meses. Quanto ao acto público do concurso e consequente abertura das propostas, terá lugar no quartel pelas 14.30 de 29 de Fevereiro próximo - de acordo com o anúncio agora divulgado. A ampliação será para Sul, com aproveitamento sacrificando o prédio contíguo que se vê na foto.

## Tendo em conta o sucedido no Porto

# EDP PODE «AGARRAR» ESPINHO

Há escassos dias atrás, a Câmara de Espinho ainda nada sabia do futuro dos seus serviços de electricidade; ou melhor, não sabia se, tal como no Porto, o departamento eléctrico dos Serviços Municipalizados iria, ou não, ser integrado compulsivamente na EDP. Como é sabido, desde o fim da última semana os serviços congéneres do Porto são já administrados pela EDP, por falta de entendimento quanto à recuperação do tarifário. A EDP queria - e conseguiu - que se fizesse em cinco anos e a Câmara do Porto pretendia um prazo de dez anos. Aqui em Espinho - disse-nos o administrador dos Serviços Municipalizados de Espinho Valdemar Ribeiro - «estávamos na onda do Porto e já tínhamos autorização da Assembleia Municipal para negociar acordos idênticos ao Porto e Gaia». Agora que com o Porto «tudo se escangalhou», a posição é de expectativa.

«O que a EDP fez agora com o Porto já tinha feito com Espinho» - roer a corda. «Só que com o Porto a causa foi as tarifas e com Espinho o problema foi não ficar registado no contrato que a dívida ficava congelada». Para Valdemar Ribeiro, que ouvimos telefonicamente no princípio desta semana, em termos de Espinho, a situação pode evoluir para dois lados: ou a EDP integra também, compulsivamente, os serviços de electricidade espinhenses; ou mantém negociações, tendo em conta que o nosso município, juntamente com o da Covilhã, constitui um caso à parte. E constitui um caso à parte, porque explora também a energia em média tensão e isso dá melhores perspectivas para continuar com serviços eléctricos próprios. Entretanto, se se consumir a integração na EDP, a partir de Abril começa a recuperação do tarifário e dentro de cinco anos estaremos a pagar a energia aos preços fixados a nível nacional.



# O DES POR TO

VÍTOR  
HUGO  
REGRESSA  
EM JUNHO

□ □ □  
KONGOLO!  
REI  
NOS «TIGRES»

■ Entrevistas nas páginas interiores

HOJE  
14  
PÁGINAS

3  
FERREIRA  
DE CAMPOS  
MEXE-SE  
POR CAUSA  
DA EN 109

12  
CARTA ABERTA  
AO DELEGADO  
DE SAÚDE

14  
AS DOENÇAS  
DA  
FAMÍLIA

## ÓRGÃO DE TUBOS: CONTRATO É ASSINADO ESTE DOMINGO

O contrato para a aquisição do órgão de tubos para a Igreja Matriz de Espinho é assinado no próximo domingo, após a missa das 11 horas – informou a comissão fabriqueira da paróquia. Como «Defesa de Espinho» referiu oportunamente, a compra deste órgão surge no âmbito das comemorações do centenário da paróquia de Espinho.

DIÁRIO  
(INTER)NACIONAL



A semana nacional fica marcada pelo regresso do professor Freitas do Amaral à liderança do CDS

# ACTUALIDADE DE

## JORNADAS DE GESTÃO CIENTÍFICA

Até sábado, decorrem nesta cidade as IV Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica.

Organizadas pela Universidade Portucalense, as jornadas visam mostrar a portugueses e espanhóis as capacidades tecnológicas dos dois países.

ram ser portadoras de novas propostas para o cessar-fogo.

Enquanto isto, em Itália, o Governo anuncia que vai pedir repetidos votos de confiança para passar no Parlamento o Orçamento para 1988. Este anúncio surge após a derrota governamental, sofrida na passada quarta-feira, na Câmara dos Deputados.

merciais, como bancários e ainda em categorias não técnicas da Função Pública.

### Domingo, 31

Diogo Freitas do Amaral reassume, na Póvoa do Varzim, a liderança do CDS.

Freitas do Amaral dirigiu o CDS durante oito anos, tendo-se afastado de toda a sua actividade durante os últimos cinco.

Os novos presidentes dos democratas-sociais passam a ser Freitas do Amaral, Lucas Pires e Martins Canaverde, respectivamente do partido, da Comissão Directiva e da Comissão Política, do Congresso e do Conselho Nacional.

Na Suíça, os primeiros ministros da Grécia e da Turquia, Andreas Papandreu e Turgut Ozal chegam a acordo em encontrarem-se pelo menos uma vez por ano, em visitas recíprocas aos seus países.

Recordamos que estes dois países disputam entre si a soberania da ilha de Chipre e ambos integram a Aliança Atlântica. Recordamos ainda que a Turquia e a Grécia haviam cortado relações ao mais alto nível há dez anos.

### Sexta-feira, 29

A França e a Grã-Bretanha intensificam, em Londres, laços militares que incluem visitas mútuas de submarinos nucleares e outras manobras conjuntas.

Quanto à política agrícola europeia Margaret Thatcher e François Mitterrand ainda não chegaram a acordo.

### Sábado, 30

O sociólogos portugueses reúnem-se pela primeira vez em congresso, realizado em Lisboa, durante o qual chegaram à conclusão que metade da sua classe trabalha noutras profissões.

Ao certo não se sabe quantos sociólogos existem em Portugal mas um inquérito, efectuado em 1987, revela que cerca de 50 por cento desta classe está a trabalhar, no nosso país, em serviços administrativos ou co-

1985, terem transmitido na televisão imagens de uma conferência de imprensa clandestina com as Forças 25 de Abril.

No mesmo dia, em termos económicos, a taxa geral do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) passa a ser de 17 por cento no Continente e de 12 por cento nas regiões autónomas dos Açores e Madeira, para a transmissão de bens e serviços.

### Terça-feira, 2

Depois de dois meses e meio de cotações livres nas bolsas de valores portuguesas, o mercado reabre com uma variação máxima de 15 por cento.

Assim, o mercado bolsista vê um novo limite administrativo à variação das suas cotações, na primeira sessão desta semana.

Dois novas medidas serão introduzidas, para breve, destinadas a dinamizar os mercados. Trata-se de duas cotações diárias para as acções que se verificarem normalmente mais transaccionadas, permitindo uma maior ocorrência ao encontro de preços e a desmaterialização dos títulos.

Os pequenos investidores que pretendam ter acesso aos boletins de cotações referentes às sessões anteriores devem, a partir de hoje, dirigir-se às entidades bancárias onde poderão obter tal informação, uma vez que ainda não podem socorrer-se dos serviços de secretaria da Bolsa.

## EN 109: outro acidente

CASOS

Encontram-se internados no Hospital de Espinho José Manuel Pereira da Rocha, de 17 anos e Manuel Fernando Dias Martins, com 13 anos, ambos estudantes e residentes em Silvalde, que na passada quinta-feira sofreram acidente de viação na EN 109, ao quilómetro 18,7.

O acidente ocorreu quando José Manuel Pereira Rodrigues que conduzia o velocípede com motor 1 ESP-65-32, decidiu ultrapassar o ligeiro misto SR-70-86 conduzido por Manuel Almeida da Silva, de 34 anos, casado, pedreiro e residente em Santa Maria da Feira. Contudo, a manobra não teria sido bem calculada e o José Manuel – que transportava Manuel Fernando Dias Martins – bateu de frente num outro veículo que circulava na mesma via, em sentido contrário. Trata-se de um ligeiro de mercadorias de matrícula RN-90-10, conduzido por Almiro Vaz Oliveira Pais, de 30 anos, casado, pedreiro e residente na Murtosa.

Os três veículos ficaram danificados e os jovens do velocípede sofreram ferimentos graves.

### Quinta-feira, 28

Começa, na Costa Rica, o primeiro diálogo directo entre o Governo da Nicarágua e os rebeldes anti-sandinistas («contras»). Ambas as partes decla-

## FORD TRANSIT - VENDE-SE

Estado geral muito bom, pintura recente, ano Dez/78, 3 lugares, mais banco traseiro, isenta, int. forrado. Motivo: mudança de ramo, pode trazer m/ e chap. de part. a part..

Rua 3, n.º 458-r/c Dt.º – Telefone 725105  
— ESPINHO —

## NOVO POSTO DA MOBIL

— PRECISA —

2 – Abastecedores de combustível.  
1 – Lubrificador, com experiência, dinâmico e boa apresentação.  
Pedem-se referências.

Contactar: TELEFONE 725776 – ANTA – ESPINHO

SALVE 6-2-1988

## PEDRO HENRIQUE DA SILVA GODINHO

Sua esposa, filhos, noras, genros e neto desejam-lhe as maiores felicidades, pela passagem de mais um aniversário.



## MIGUEL ÂNGELO VELHARIAS

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO, ATÉ ÀS 19.30 HORAS.  
AVENIDA DA MISERICÓRDIA, 67 (em frente ao Hospital)  
S. JOÃO DA MADEIRA

SER PAI  
É SER  
RESPONSÁVEL!

POR ISSO...

comigo o miúdo  
vai sempre atrás  
EU AMO-O

**Morticínio na EN 109****QUE VAI O MINISTÉRIO FAZER?****— Pergunta Ferreira de Campos**

A exposição de trabalhadores da cordoelra «Corfi», de Silvalde, sobre a perigosidade da estrada nacional n.º 109 entre o Alto da Areia e Silvalde, foi já analisada em alguns centros do poder.

Enquanto o gabinete do

Primeiro-Ministro remeteu o assunto para o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (solicitando que se informem directamente os trabalhadores sobre a decisão que vier a ser tomada), o deputado espinhense do PSD

Dr. Ferreira de Campos apresentou um requerimento sobre o mesmo assunto.

Dirigido ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações o requerimento de Ferreira de Campos é o seguinte:

«A pavimentação da estrada Nacional n.º 109 no troço a partir da saída da Cidade de Espinho, para Sul, deixou a via praticamente sem espaço para bermas.

«Por tal motivo os peões são forçados a circular no pavimento, transformado, por virtude de tal pavimentação, numa verdadeira pista de corridas que convida a altas velocidades a que os condutores não resistem.

«Daí que nos últimos anos se tenham multiplicado nesse troço de estrada os acidentes de viação, com atropelamento de peões a maioria dos quais mortais, todos da exclusiva responsabilidade dos condutores que vão colher os peões junto à berma por onde transitam, quer por efeito de ultrapassagens mal calculadas, quer por mera negligência.

«Particulares vítimas de tais

acidentes têm sido os seiscientos trabalhadores da «CORFI — Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, SA», que no local tem um estabelecimento fabril.

«Requeiro pois no Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações que, por intermédio da Junta Autónoma das Estradas, me informe:

«a) Quais as medidas que pretende implementar no local para travar este crescendo lamentável de acidentes mortais que põem em permanente sobressalto os utentes desse troço de estrada e lançam no luto os respectivos familiares;

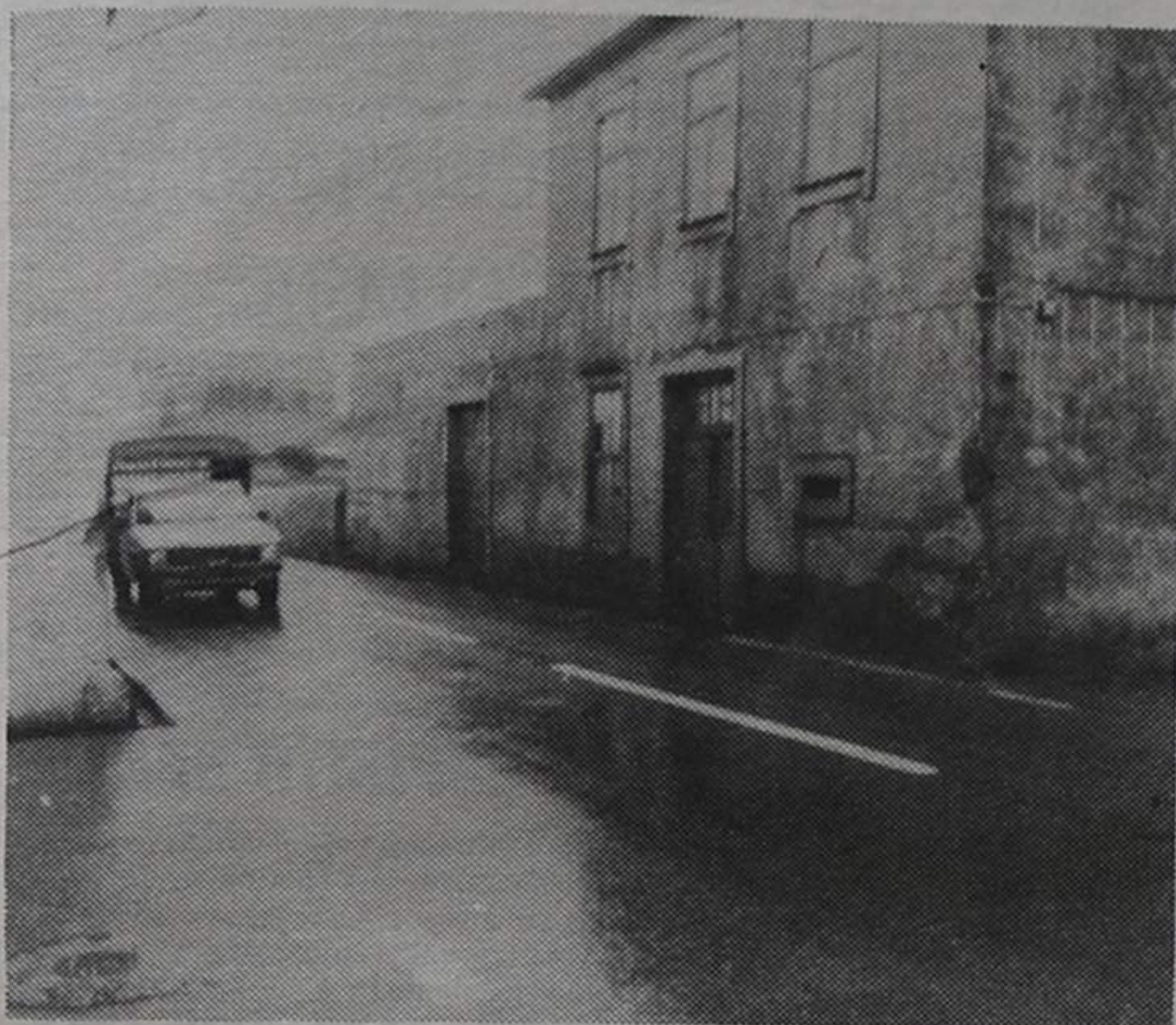
b) Se encara como possíveis, entre outras, as seguintes medidas:

«1. Sinalização luminosa para redução da velocidade;

«2. Instalação de gradeamento para demarcação da pista de peões;

«3. Lombas artificiais que obriguem à redução da velocidade;

«4. Linha contínua em toda a extensão do trajecto para Sul da cidade de Espinho até à bifurcação com a estrada que vai dar a Santa Maria da Feira, de modo a proibir totalmente as ultrapassagens».



Que vai o Ministério fazer para atenuar o morticínio na estrada 109, em Silvalde? — pergunta Ferreira de Campos

**IVA: 17 %**

O imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa de 17 por cento, que deveria ter sido aplicado desde o princípio do ano, entrou em vigor em 1 deste mês. Anteriormente o IVA (taxa normal) era de 16 por cento.

**FOLIA E ANIMAÇÃO  
MASCARADAS**

As festas das Janeiras constituíram, ao longo dos anos, um ponto alto na actividade da Cooperativa Nascente, sempre aguardando com enorme expectativa. No fundo, constituíam a oportunidade para reviver tradições apagadas pelo tempo em algumas horas de convívio diferente.

O baile de máscaras que se realiza no próximo dia 15 de Fevereiro, às 22 horas, no renovado Auditório da Nascente (Rua 16, n.º 1200), não é propriamente uma festa final de Janeiras, mas pretende ser também um momento muito particular de folia e de animação. Viver o Carnaval no cenário característico da festa pagã é, afinal, o principal objectivo desta iniciativa, numa mistura — que os promotores pensam atingir — das tradições do passado com os costumes do presente.

Por apenas 300\$00 (ou 400\$00 se não for sócio da Nascente), terá acesso, simultaneamente, a uma excelente noite de discoteca, a um interessante baile de salão, ou a uma conta-

giante festa de rua, onde não faltará um «grupo típico» muito especial com a sua música ao vivo.

A linha de união entre todos os aspectos que integram esta festa original será fornecida pelo elemento mais característico do Entrudo: a máscara.

Assim se quiser ouvir um bom samba interpretado por mestres do pandeiro, dançar os temas fortes das mais vanguardistas bandas britânicas, ou experimentar os seus conhecimentos do bailarino ao som de uma valsa de Strauss, terá fazê-lo na pele de outra pessoa, isto é usando uma máscara no rosto.

Resta dizer que esta iniciativa pretende ser a primeira de um conjunto de actividades em que se quer dar um nova vida à Cooperativa.

Reabilitar o cineclub, dinamizar a Secção Fotográfica e promover um grande Ciclo de Teatro, lá para meados deste ano, são as primeiras ideias destinadas para aplicar o dinheiro que, eventualmente, conseguir com este Baile de Máscaras.

**SIMON, S. A.**

**COMPRA E VENDA  
DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

**Fernando Rodrigues Lima**

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças. Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)  
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

**FIRMA EM ESPINHO****Selecciona**

MOTORISTA DE PESADOS, c/ idade 25/35 anos, para carga e descarga de bebidas.

Admissão imediata.

**MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)**

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA  
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

**CANDIDATAS A CABELEIREIRA**

PREPARAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA

**SALÃO MANUEL**

Largo da Graciosa, 39 ☆ ESPINHO

**DEFESA DE ESPINHO**

**A maior audiência  
na região**

**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**

TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas

O POLÍCIA DE HONG-KONG — M/12

Às 24 horas

CARTAS DE AMOR DE UMA FREIRA PORTUGUESA — M/18

De 29 a 31 de Janeiro e até 4 de Fevereiro

TUBARÃO IV — VINGANÇA — M/12

De 5 a 8

REGRESSO À TERRA CAMINHO DAS ESTRELAS — M/6

Dia 5 — SESSÃO MEIA-NOITE

LÁ LUNA — I. M/18

Dia 6

CORRIDA PARA O ABISMO

Matinéas Infantis às 11 horas

Domingo, dia 7

AS AVENTURAS DE BERNARDO BIANCA

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO****EDITAL N.º 5/88**

Doutor JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 15 de Janeiro de 1988, foi concedido a Manuel Rodrigues de Amorim, residente no Lugar do Monte, freguesia de Paramos, deste concelho, o alvará de licença n.º 20/88 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no Lugar da Lomba, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, com as seguintes confrontações: do Norte com Manuel Marques Pinto, do Sul com Deolinda Alves de Sousa Guimarães, do Nascente com João Ricardo Pinto Romeira e do Poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Paramos, destacado do artigo número 992 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número 00139/290987, ficando sujeito ao número total de 2 lotes identificados com as seguintes áreas: Lote 1 com 385 m², Lote 2 com 385 m².

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal «Defesa de Espinho» e no «Diário da República».

E eu, Dulce Amorim, exercendo em regime de substituição o cargo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 25 de Janeiro de 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA

**Gabinete de Radiologia de Espinho**

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas — Raios X — Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

**O FORNO DE ESPINHO**

**GOMES & PEREIRA, LDA.**

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

**CLÍNICA DENTÁRIA  
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA**

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO****ANÚNCIO****AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES**

1. — A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO, com sede na Rua 16, Largo Combatentes, na cidade de Espinho, faz saber que se encontra aberto um concurso público para a construção de ampliação do seu Edifício Sede, a levar a efeito no gaveto das Ruas 16 e 27, na cidade de Espinho.
2. — O preço base do concurso é de 43.100.000\$00 (quarenta e três milhões e cem mil escudos), com exclusão do IVA.
3. — O prazo para execução da empreitada é de 12 meses.
- 4.a) — O programa de concurso, caderno de encargos e todas as peças do Projecto, poderão ser examinadas na sede da referida Associação durante as horas normais de expediente, entre as 9 e as 17 horas.
- b) — Os documentos referidos na alínea a) podem ser obtidos nos Serviços Administrativos da Associação e serão obtidos contra o pagamento a dinheiro de 15.000\$00 mais IVA, num prazo não superior a dois dias após a recepção dos pedidos, que deverão ser efectuados durante os primeiros 25 dias do período do concurso.
- c) — Os concorrentes terão de fazer prova de que adquiriram o processo do concurso, pela exibição no acto de entrega das propostas, do recibo que lhes será entregue.
- 5.a) — As propostas deverão dar entrada na sede da Associação, até ao dia 27 de Fevereiro do ano corrente.
- b) — As propostas serão endereçadas à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Apartado 165 — 4502 Espinho Codex e terão de dar entrada, o mais tardar, até às 17 horas do dia 27 de Fevereiro de 1988, redigidas em Língua Portuguesa, só podendo intervir no acto do concurso os concorrentes ou os seus representantes legais, devidamente credenciados.
6. — O acto público do concurso e consequente abertura das propostas terá lugar na sede da Associação, pelas 14.30 horas do dia 29 de Fevereiro do corrente ano.
7. — A empreitada é do tipo preço global e a ela poderão habilitar-se os concorrentes nacionais, possuidores dos alvarás de construção de 1.ª categoria e classe correspondente ao valor da proposta apresentada, devendo ser apresentada toda a documentação exigida por Lei e pelo programa do concurso.
8. — O prazo de validade das propostas é de 90 dias, sendo o critério para a sua apreciação, e nos quais se bastará a adjudicação o da proposta mais vantajosa a qual implicará a ponderação do conjunto dos seguintes factores: preço, capacidade técnica e garantias de boa execução, cumprimento do prazo e solidez financeira.

O Presidente da Associação Humanitária  
Bombeiros Voluntários de Espinho  
(Assinatura ilegível)

**LUSOTUFO**

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

**MATOS VIEGAS**

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telefone 721024  
ESPINHO

**CASIMIRO DE ANDRADE**

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

**Manuela Praça**  
MÉDICA ESPECIALISTA

**Liana Pereira**  
FISIOTERAPEUTA

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA  
DE ESPINHO**

**DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS**  
MÉDICO DENTISTA

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª  
Telef. 722931 — ESPINHO

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA  
E ESTOMATOLOGIA**

*Dr. Jorge Pacheco*

*Dr.ª Eva Pacheco*

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO  
Telef. 722718

**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça (Publicada por ter recebido uma graça). — J. C.

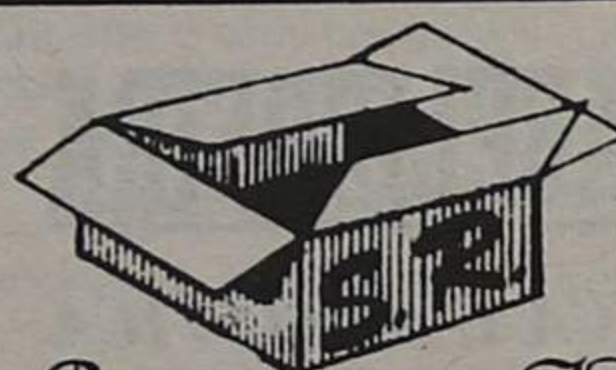
**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça. — M.C.

**CASAL COM FILHO**

Precisa casa para tomar de aluguer  
à volta de 30.000\$00.

Contactar pelo telef. n.º 720499



FÁBRICA  
DE CAIXAS  
DE CARTÃO  
CANELADO

**Simão Rocha, Lda**

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX  
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

**PARA COMPRAR BOM CAFÉ**

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO



**António de Oliveira  
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,  
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110  
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

**ESTUDANTE**

**Não deixes o teu futuro ao sabor do acaso...**

Prepara, desde já, a tua escolha vocacional com consciência, aumentando o conhecimento que tens de ti mesmo, o conhecimento dos teus interesses, valores e aspirações.

Inscreve-te para uma acção de orientação vocacional no Externato Oliveira Martins — Espinho.

TELEFONE — 721468

**VÍDEO PARQUE CLUBE**

OS MELHORES TÍTULOS  
OS MELHORES LANÇAMENTOS  
A MELHOR QUALIDADE

**ATENDIMENTO PERSONALIZADO**

INSCRIÇÕES DESDE ..... 2.000 ESCUDOS  
TROCAS DESDE ..... 200 ESCUDOS

**VISITE-NOS DAS 15 ÀS 20 HORAS**

Rua 23, n.º 514 — Telef. 725206 — ESPINHO

**Espinho representado no congresso do CDS**

**«NÃO SE GANHAM ELEIÇÕES PREPARANDO-AS DE VÉSPERA»**

O professor Freitas do Amaral voltou à presidência do partido de que foi fundador, o Centro Democrático Social.

No congresso, efectuado no último fim-de-semana na Póvoa de Varzim, os centristas elegeram o ex-candidato a Presidente da República para líder do partido, substituindo assim o professor Adriano Moreira.

Espinho esteve representado nesse congresso, entre outras individualidades ligadas ao CDS, pelo presidente da comissão política concelhia, Alfredo José Violante Correia de Araújo.

Nessa qualidade, Correia de Araújo apresentou uma moção, na qual começou por considerar o «congresso da esperança, da 3.ª vaga, da reafirmação e renovação assumidas».

Classificou também de «hecatombe» o que se passou nas eleições de 19 de Julho do ano passado, dizendo que «não faltaram os profetas da desgraça vaticinando o fim dos dois partidos mais sacrificados, precisamente aqueles que não conseguiram ultrapassar a barreira do 5%».

Reconheceu o orador, referindo-se ao seu partido, que «não nascemos demasiadamente grandes para de imediato nos esvaziarmos ou eclipsarmos, antes fomos crescendo gradual mas seguramente, até ao fim da AD».

Reconheceu, ainda que «a partir daí começámos a encolher, a mingar, talvez porque não reparásemos sobejamente que na malha, no tecido político português, se encontrava aposta uma etiqueta com as iniciais PSD, como que a advertir e a querer dizer: «perdão, subam devagar».

Recordou que «num célebre conselho nacional realizado há um ano atrás na cidade do Porto, tive ensejo de referir que o CDS não deveria ser um partido de turistas em que alguns passam por cá e não voltam mais, outros vão e depois voltam e no meio de tudo isto só faltaria o mesmo slogan: «Há sempre um CDS novo que espera por si».

E ainda que «na oportunidade, disse que alguns consideravam o CDS como partido órfão, desde a saída do seu fundador, mas mesmo que presumivelmente órfão, o CDS não se via por isso irremediavelmente condenado a ser recolhido no orfanato do PSD».

Manifestando esperança no futuro do par-

tido, Correia de Araújo criou esta curiosa imagem: «Pois bem, agora que o estado da orfandade passou e o turismo está em época baixa, estão reunidas as condições para avançarmos com determinação, com firmeza e sem ambiguidades. O futuro a nós pertence!»

Ele acha que «não podemos nem devemos continuar frouxos e apáticos», no que se refere a militância e que «já é tempo de repelirmos esta estranha compaixão que sentimos por nós mesmos».

Utilizando uma linguagem desportiva, afirmou ser preciso «começar a ocupar os primeiros lugares da grelha de partida mas, para isso, é necessário obter bons tempos nos treinos».

O problema é que «o CDS nem sequer comparece aos treinos e isto é tanto mais grave quanto é verdade que no lapso de tempo que decorre entre eleições o CDS fica como adormecido, anestesiado, com a militância a baixar à estaca zero, salvaguardando, claro, pontuais e honrosas excepções».

Apresentando uma «receita» diria que «há que trabalhar mais e melhor, pois não se pense que se obtêm bons resultados ou se ganham eleições, preparando-as de véspera, em cima de campanhas eleitorais».

Para Correia de Araújo, «ser oposição significa determinação, respeito, firmeza nas moderações, e seria da nossa parte uma soberana idiotice se servíssemos de altifalante ao PSD e ao seu Governo».

Considera que «este começa a dar mostras da sua inoperância, pois passados que foram os primeiros cem dias, que funcionam normalmente como indicador ou teste, não evidenciou ainda grande vontade política em resolver as grandes questões, os grandes e graves problemas com que se debate a sociedade portuguesa, o país em geral».

Uma parte da sua intervenção foi de crítica cerrada ao Governo, especificando diversas áreas em que está intervindo, segundo ele, mal. «O Governo faz que faz mas não faz, faz que anda mas não anda».

Depois de render homenagem a alguns vultos do partido, deixou a esperança «feliz desejo, num CDS que siga em frente, forte e renovado, num CDS do ano 2.000».

**ACTUALIZAÇÃO DE QUOTAS NO ORFEÃO DE ESPINHO**

O Orfeão de Espinho vai realizar amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, uma Assembleia Geral Extraordinária para discussão de temas relacionados com a actualização e uniformização das quotas mensais.

A Assembleia é convocada a pedido da direcção que assim terminada «reúne informalmente com todos os orfeonistas interessados (executantes e associados), para apreciação de algumas ideias-projecto e, através do diálogo,

encontrar soluções consensuais» — refere a direcção do Orfeão em nota enviada à nossa redacção.

\*\*\*

A secção de Teatro está a ser reestruturada e em breve estará apta a ensaiar nova peça.

Por seu lado o rancho está também a preparar novos elementos na esperança de ter um ano cheio de actuações.

Já o Coral, que afina sob a batuta do maestro José de Cas-

tro, apresenta alguns naipes numericamente debilitados.

\*\*\*

Entretanto, a direcção do Orfeão está a braços com as comemorações do seu 77.º aniversário.

Assim, no próximo dia 13, sábado a oito, haverá um jantar de confraternização, e pelas 21.30, no Hotel PraiaGolfe, seguido de Baile de Carnaval. No dia 21, um domingo, na Igreja Matriz de Espinho, haverá uma missa de sufrágio seguida de uma romagem ao cemitério municipal.

**LEGUMES**

Agrião (molho)	40\$00
Alface (quilo)	200\$00
Aipo (molho)	50\$00
Batata	35\$00
Cebola	90\$00
Cenoura	90\$00
Couve de Bruxelas	50\$00
Couve-flor	150\$00
Grelos	100\$00/150\$00
Nabos	50\$00/60\$00
Repolho	120\$00
Tomate	220\$00

qualquer jovem de Espinho. São seus objectivos promover o desenvolvimento do associativismo juvenil e suprir as carências sentidas por associações e organizações de juventude, na área dos meios audiovisuais, particularmente no vídeo.

As inscrições estão abertas até 12 de Fevereiro na delegação de Aveiro do FAOJ.

Entretanto está já a decorrer até ao dia 26 a entrega de projectos para o programa de Verão OTL/88.

As candidaturas podem ser entregues na delegação do FAOJ, onde serão prestadas todas as informações necessárias.

De salientar que o programa de Verão OTL/88 destina-se aos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

**EM POUCAS LINHAS**

PREÇOS praticados na última feira semanal em alguns frutos e legumes:

**FRUTOS**

Ananás	600\$00
Banana	190\$00
Castanha	150\$00
Clementinas	100\$00/150\$00
Kiwis	500\$00
Laranja	75\$00
Limão	50\$00
Maça espreiga	120\$00
Nozes	500\$00
Pêra rocha	90\$00
Tangerina	50\$00/100\$00
Uvas	380\$00

DA Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses recebemos uma carta a agradecer a nossa colaboração prestada aquando do baptismo da sua nova ambulância, efectuado a 24 de Janeiro, frente à Igreja Matriz de Espinho.

UM curso de iniciação ao vídeo vai decorrer, em Aveiro, nos dias 20, 21, 27 e 28 do corrente mês.

Trata-se de mais um curso promovido pelo FAOJ — delegação de Aveiro — e sendo de âmbito distrital, pode concorrer

**EM POUCAS LINHAS**

**VIDRARIA FERREIRA**

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

**FERREIRA & FERREIRA, LDA.**

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

**POLIPOLI**

PRECISA:

**APRENDIZ, ou praticante**

para Fábrica.

Carta à redacção deste jornal n.º 19877.

**SALVE**

**GOMES PEREIRA AMÉRICO**

Pela passagem do seu 39.º Aniversário desejam-lhe as maiores felicidades.

PARABÉNS



**GARAGEM SILVA**



REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS LIGEIRAS E PESADAS E MÁQ. INDUSTRIAIS  
 ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
 RECTIFICAÇÃO DE CÂMBOTAS, CILINDROS E ENCAMIZAGEM  
 RECUPERAÇÃO DE PEÇAS POR METALIZAÇÃO E ARCO-SUBMERSO  
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CAMIÕES UNIC E STEYR-MOTORES LOMBARDINI

☎ 7643155/6 P.P.C.

Teleg. SILVA Apartado 20  
 4536 LOUROSA CODEX



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO SOLVERDE ESPINHO**

GALERIA DE ARTE  
 Exposição de pintura

**ANTÓNIO PESSOA**

Revela-nos o próprio

# VÍTOR HUGO DEIXA O NOVARA EM JUNHO

Vítor Hugo, o espinhense ao serviço da turma italiana do Novara, esteve recentemente na sua terra natal, naturalmente para passar algum tempo junto dos que lhe são mais queridos. Como ele nos disse, o período foi aproveitado também para matar saudades dos seus amigos. Aproveitou, ainda, para calçar uns patins e participar num dos treinos da Académica de Espinho. Afinal de contas, foi um reviver a sua iniciação na modalidade.

Os seus companheiros gostaram e agradeceram e, na opinião de alguns, a sua velocidade e técnica, impostas durante o treino, foram o bastante para moralizar e encorajar os homens do Mocho, a fim de encararem com mais confiança o campeonato em que participam. No que diz respeito ao Vítor, a sua vida em Itália está a correr da melhor forma; ou seja, tudo sobre rodas. Os golos «à Vítor Hugo» surgem com frequência e os resultados são os melhores, ou não fosse o Novara o primeiro classificado. Mas no que diz respeito a treinos, Vítor disse-nos que esperava a sua realização com mais frequência.

A comida, essa parece ser do agrado do «nosso» Vítor, que beneficia dos serviços de cozinheiras funcionárias do Novara.



Vítor Hugo, aqui envergando a camisola do FC do Porto, clube para onde pode voltar quando em Junho regressar a Portugal. Mas há outras hipóteses...

«A minha vinda corresponde ao habitual, uma vez por ano. Desta feita, tem um grande significado para mim, pois fazia já algum tempo que não estava com as pessoas que me são mais próximas».

— E no que diz respeito à sua nova experiência, ou seja à sua participação no campeonato italiano de hóquei em patins?

«A minha ida para o hóquei italiano foi, como se sabe, mais uma aposta na minha carreira, pois o Novara é também uma grande equipa europeia. E posso dizer que, no aspecto desportivo, a minha presença em Itália está a decorrer da melhor forma. Só que as saudades são muitas vezes e a vontade de acabar o meu curso de medicina é enorme».

— Será que em Junho teremos o Vítor de volta?

«Sim. De facto, é por essa altura que terminarei o meu contrato e, apesar de já ter recebido uma proposta dos dirigentes do Novara para renovar o meu contrato, não irei continuar no hóquei transalpino. Decidi optar pela continuação dos estudos. Mais propriamente, virei em Junho para fazer a única cadeira que me falta do terceiro ano de medicina dentária; isto para poder depois frequentar o quarto ano, obviamente».

— Mas este seu afastamento dos conhecimentos específicos ligados ao curso que pretende obter não lhe será prejudicial?

«Apenas em certa medida. Isto porque, curiosamente, o presidente do Novara possui uma clínica dentária, onde tenho aprofundado os meus conhecimentos, nos tempos livres».

— E no que diz respeito à camisola que o Vítor vai vestir quando regressar, como vai ser?

«De momento, apenas sei que o Óquel de Barcelos, o Sporting e o FC Porto estão interessados nos meus serviços. No entanto, devo dizer que seria com todo o gosto que regressaria ao Porto. Foi lá que encontrei grandes amizades e um excelente grupo de trabalho. No entanto, creio ser prematuro falar sobre o meu futuro clube».

Ariscámos a perguntar-lhe se a Associação Académica de Es-

pinho (AAE) era também um clube a ter em conta, verificando-se, assim, o regresso à «casa».

Disse-nos:

«Tenho conhecimento de que a AAE está empenhada na subida ao escalão maior do hóquei em patins, estando mesmo a realizar uma época de forma a que esse objectivo seja alcançado. Sinto-me feliz

(Continua na pág. seguinte)

El fichaje de Víctor Hugo este verano por el Novara ha sido el más sonado en el mundo del hockey sobre patines. Después de lograr todos los títulos posibles con el Oporto y con la selección portuguesa, tanto europeos como mundiales, quince millones de pesetas "han tenido la culpa" de su marcha al hockey italiano.

Con él, el Novara cubre el pequeño hueco que tenía en la delantera, donde Oswaldo Rodríguez no acababa de compenetrarse con Bernardini.

Víctor Hugo es un auténtico ídolo en Portugal, donde se ve en él al sucesor de Antonio Libramento. Su principal virtud en su prodigiosa muñeca, que le permite sorprender a los porteros en sus remates.

Con su fichaje el Novara a logrado reunir en su delantera a los dos máximos goleadores del último europeo, disputado el pasado mes de abril, Víctor Hugo y Bernardini.

Numa brochura editada a propósito do I Torneo Internacional de Reyes, em Alcobendas, Espanha, Vítor Hugo mereceu esta menção especial

«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2913 — 4-2-88

## Aumento de capital

No dia trinta de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Artur Lima, Primeiro Ajudante do Cartório, na plenitude das funções notariais, por se encontrar em Comissão nos Serviços de Inspecção o notário titular, compareceram como outorgantes:

Primeiro: — Joaquim Rodrigues de Oliveira, casado com Lucília Maria Oliveira Relva Oliveira, em comunhão geral de bens, natural da freguesia de Paços de Brandão, deste concelho, onde reside no Lugar da Lavoura.

Segundo: — José Agostinho de Amorim Resende, casado em comunhão geral de bens com Maria Aurora Couto Resende, natural da freguesia de São Paio de Oleiros, deste concelho, e residente em Portela, de Nogueira da Regedoura.

Terceiros: — a) Sónia Maria Alves Pedrosa da Rocha, solteira, maior, natural da freguesia de São Paio de Oleiros, deste concelho, onde reside no Lugar da Estação;

b) Fernando Manuel Alves Pedrosa da Rocha, solteiro, maior, natural da dita freguesia de São Paio de Oleiros, onde reside no Lugar da Estação: — outorgam, na qualidade de únicos sócios-gerentes, em representação da sociedade «Rochas, Limitada», com sede no Lugar da Igreja,

da freguesia de São Paio de Oleiros, deste concelho, constituída por escritura pública de onze de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis, outorgada no Segundo Cartório Notarial deste concelho, e exarada a partir de folhas noventa e uma, verso, do livro dezassete-C, de escrituras diversas.

Verifiquei a identidade de todos por conhecimento pessoal e de igual modo a qualidade que se arrogam os terceiros outorgantes e a sua legitimidade para intervenção neste acto.

Disseram: — Que os primeiro e segundo outorgantes, e a sociedade representada dos terceiros outorgantes, são os actuais e únicos sócios, como verifiquei por conhecimento pessoal, da sociedade comercial por quotas sob a firma «Supermercado do Lar do Picoto de Resende & Oliveira, Limitada», com sede na Rua Sessenta e dois, 227 a 231, na cidade de Espinho, constituída por escritura pública de cinco de Abril de mil novecentos e setenta e dois, outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e uma, do livro B-mil e dezasseis de escrituras diversas, sob a denominação «Resende & Oliveira, Limitada», tendo posteriormente, por escritura de quatro de Março de mil novecentos e oitenta e um, mudado a firma para a designação actual, matriculada na competente Conservatória sob o número cento e

quarenta e quatro, a folhas setenta e três do livro C-um, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 500 619 980.

Que a sociedade em questão tem o capital social de um milhão de escudos, integralmente realizado e subscrito, dividido em três quotas, sendo duas de quatrocentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Joaquim Rodrigues de Oliveira e «Rochas, Limitada», e uma de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio José Agostinho de Amorim Resende.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar o capital social para CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, sendo a importância do aumento de QUATRO MILHÕES DE ESCUDOS, realizada, em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, e subscrita por todos os sócios da forma seguinte:

«Rochas, Limitada», e Joaquim Rodrigues de Oliveira, com um milhão e seiscentos mil escudos, cada, e José Agostinho de Amorim Resende, com oitocentos mil escudos.

Que, desta forma, procedem ao aumento de capital aqui deliberado, elevando cada uma das quotas dos sócios referidos, respectivamente para dois milhões de escudos, dois milhões de escudos e um milhão de escudos.

Que, em consequência do operado aumento de capital, alteram o pacto social, no tocante ao seu artigo terceiro, que passa a ter a seguinte redacção:

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, no tocante a quatro milhões de escudos, e conforme escrituração social, no tocante a um milhão de escudos, é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em três quotas, sendo duas de dois milhões de escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios «Rochas, Limitada», e Joaquim Rodrigues de Oliveira e uma de um milhão de escudos, pertencente a José Agostinho de Amorim Resende.

Assim o disseram e outorgaram. Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo dentro de noventa dias, a contar de hoje.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo sido requisitada para fora das horas regulamentares pelos interessados, que foram prevenidos do correspondente agravamento emolumentar.

O Ajudante do Cartório  
Artur Lima

## Os êxitos do clube de Vítor



O Novara de Vítor Hugo, vendo-se o espinhense em pé, na ponta direita

(Continua na pág. seguinte)

por isso. Penso também que seria com todo o gosto e alegria que regressaria ao clube que me viu nascer para a prática da modalidade. E, como já afirmel uma vez, quero representar a AAE antes de me retirar do hóquei em patins. Mas, no desporto e na vida, o que é hoje pode não ser amanhã. Vamos esperar, para ver do jeito que as coisas vão terminar».

Terminámos a entrevista pedindo a Vítor Hugo que nos dissesse quais os seus principais objectivos no ano de 1988 e no futuro, a nível desportivo:

«Como sabe, resta-me ser campeão do mundo, ou seja, vencer o «mundial» de hóquei em patins para conquistar tudo o que um atleta pode desejar depois de já ter sido campeão nacional, ter vencido a Taça de Portugal, a Supertaça nacional, o «Europeu» de juniores, assim como o de seniores, e de ter ganho uma competição do tipo campeonato do mundo, pois estiveram presentes as mesmas selecções. Espero vencer o campeonato mundial muito proximamente. Isto para além de querer ver a AAE subir ao escalão maior do nosso hóquei em patins.

A formação italiana do Novara onde milita o espinhense Vítor Hugo, venceu a taça italiana de hóquei em patins. Isto porque depois de ter empatado no jogo da primeira mão a dois golos no recinto do Monza (do conhecido Marzela) conseguiu vencer na segunda mão por 4-3. Para tal feito, o Novara precisou, como vem sendo habitual, que Vítor Hugo rubricasse uma exibição bem ao seu jeito. De referir ainda que o espinhense, para além de ter sido influente na manobra da sua equipa também o foi na concretização ao obter dois dos quatro golos da sua equipa. Neste encontro, estiveram presentes os dois primeiros classificados do campeonato italiano, ou seja o Novara que é primeiro e o Monza que continua no segundo posto a escassos pontos da turma de Vítor Hugo.

### EM POUCAS LINHAS

**ALEMÃO**, o futebolista do Sporting de Espinho que se lesionou em Setúbal, como tivemos ocasião de noticiar, deverá ficar inactivo por três meses.

Sofreu rotura de ligamentos, tendo sido transportado ao Hospital de S. Bernardo, naquela cidade, e, mais tarde, transportado para o Porto, onde foi operado no Hospital de S. João.

**CONCURSO** do totobola para os órgãos da Comunicação Social. Concurso n.º 7/88, relativo a 14 de Fevereiro de 1988. Prognóstico «Defesa de Espinho»/Desporto.

PORTO-GUIMARÃES .....	1
SETÚBAL-BENFICA .....	X
VARZIM-BOAVISTA .....	X
BRAGA-SALGUEIROS .....	1
CHAVES-PENAFIEL .....	1
ELVAS-RIO AVE .....	1
SPORTING-ESPINHO .....	1
MARÍTIMO-FARENSE .....	1
PORTIMONENSE-ACADÉMICA .....	1
COVILHÁ-BELENENSES .....	2
PENICHE-AC. VISEU .....	X
MARIALVAS-BEIRA-MAR .....	2
OLHANENSE-NACIONAL .....	X

**JUSTINO** Pereira, da Académica de Espinho, é um dos convocados para a selecção regional do Porto, de hóquei em campo.

Trata-se do irmão de Jesus, guardião de futebol do Guimarães, que também já foi do Sporting de Espinho.

**EM** Golfe, o par Marilda Gil e Carlos Fernandes venceu a Taça «Selby», recentemente disputada nos «greens» de Silvalde.

**RESULTADO:** 1.ª Marilda Gil e Carlos Fernandes; 2.ª Hélder Pinto Camelo e Rui Pinto Camelo; 3.ª António Miguel e Álvaro Rocha; 4.ª Adelino Ribeiro e Eckhard Bothmam; 5.ª Pedro Sousa Machado e Eduardo Bento e Cunha; 6.ª Renata Stune e Luís Ferreira; 7.ª Carlos Bothmam e Jorge Trepa; 8.ª Diogo Brandão e Filipe Sousa Pinto; 9.ª Ângela Soares e Armando Rocha Gonçalves; 10.ª Henrique Brito e Cunha e José António Soares.

**FERNANDO** Couto, um espinhense ao serviço do F. C. Porto, foi convocado para a selecção nacional de juniores, que disputará mais um jogo da fase de apuramento do «européu» daquele escalão.

Aliás, não é a primeira vez que o promissor futebolista entrega a camisola das quinças.

A lista dos convocados é a seguinte: F. C. PORTO (5) — Paulo Alves, Jorge Couto, Fernando Couto, Morgado e Vítor Baía; TORRIENSE (1) — Tozé; BENFICA (7) — Bizarro, Valido, Rebelo, Paulo Madeira, Xavier, Resende e Sousa; SPORTING (2) — Amaral e Pedro Miguel; VARZIM (1) — Paulo Oliveira.

### EM POUCAS LINHAS

«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2913 — 4-2-88

## CESSÃO DE QUOTAS E ALTERAÇÃO DE PACTO/RENÚNCIA

No dia vinte de Janeiro de mil novecentos oitenta e oito, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** — PAULO MAGNO ALVES FERREIRA e mulher, MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA NEIVA, casados em comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Silvalde, ela da freguesia de Anta, ambas deste concelho de Espinho, residentes nesta cidade de Espinho, na Rua 14, 1100, segundo, esquerdo.

**SEGUNDO** — ARSÉNIO ALVES FERREIRA e mulher, LEOPOLDINA SILVEIRA COUTINHO FERREIRA, casados em comunhão geral de bens, naturais desta cidade de Espinho, residentes na Rua da Solverde, Bloco 4, primeiro, direito, dita de Anta.

**TERCEIRO** — AUGUSTO ARAÚJO NEVES e mulher, MARIA ODETE LOURENÇO MACIEL ARAÚJO NEVES, casados em comunhão geral de bens, residentes nesta cidade de Espinho, na Rua 27, 691, primeiro, direito, naturais, ele da freguesia de Goujoim, concelho de Armamar, ela da freguesia de Cedofeita, concelho do Porto e outorgando ele por si e ambos como representantes legais de seu filho RUI PEDRO MACIEL NEVES, solteiro, menor, residente com eles, natural desta freguesia e concelho de Espinho.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelos primeiro e segundos outorgantes foi dito que eles varões são os únicos sócios, sendo o primeiro também gerente, da sociedade por quotas «ALMEIDA & GOMES, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho, no gaveto das ruas vinte e quatro e vinte e sete, ocupando o

rés-do-chão com o número de polícia seiscentos oitenta e nove e a cave e o rés-do-chão do gaveto norte-nascente com o número oitocentos vinte e sete, pessoa colectiva 500275610, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quarenta e quatro, a folhas vinte e três, do livro C-um, constituída por escritura de vinte e seis de Outubro de mil novecentos setenta e dois do livro A-trinta e dois, deste cartório, sob a firma «SOUSA & NEVES, LIMITADA», com o capital social de duzentos e vinte mil escudos, correspondente à soma de quatro quotas, duas de oitenta e dois mil e quinhentos escudos e uma de vinte e sete mil e quinhentos escudos pertencentes ao sócio PAULO MAGNO ALVES FERREIRA e uma de vinte e sete mil e quinhentos escudos pertencente ao sócio ARSÉNIO ALVES FERREIRA.

Que, pela presente escritura, ele, primeiro outorgante, cede as suas mencionadas quotas ao terceiro outorgante AUGUSTO ARAÚJO NEVES, e eles segundos outorgantes, ARSÉNIO e mulher, cedem igualmente a sua quota ao referido menor RUI PEDRO MACIEL NEVES.

A cessão é feita por preços iguais aos respectivos valores nominais que declaram ter já recebido e de que dão quitação renunciando ele, primeiro outorgante, à gerência.

Declararam ainda que consentem mutuamente nas cessões e não desejam usar o direito de preferência.

A primeira outorgante declarou que consente na cessão feita por seu marido.

Pelos terceiros outorgantes, ele por si, e ambos naquela qualidade de representantes legais daquele menor, foi dito que aceitam as correspondentes cessões e aceitam associar-se nos termos do contrato vigente.

Mais disseram que sendo agora eles terceiro outorgante e dito menor os únicos sócios da referida sociedade

«ALMEIDA & GOMES, LIMITADA» alteram os artigos terceiro e sétimo do pacto social, assim:

**TERCEIRO** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos e vinte mil escudos e corresponde à soma de quatro quotas, sendo duas de oitenta e dois mil e quinhentos escudos e uma de vinte e sete mil e quinhentos escudos pertencentes ao sócio AUGUSTO ARAÚJO NEVES e uma de vinte e sete mil e quinhentos escudos pertencente ao sócio RUI PEDRO MACIEL NEVES.

**SÉTIMO** — A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica a pertencer ao sócio AUGUSTO ARAÚJO NEVES, sendo a sua assinatura necessária e suficiente para obrigar a sociedade.

Verifiquei a qualidade e suficiência de poderes dos cedentes por serem do meu conhecimento pessoal.

Foi ainda declarado pelos primeiro e segundo outorgantes que a sociedade não possui imóveis e que se obrigam a assumir as responsabilidades por quaisquer dívidas anteriores à data de um de Maio do ano findo.

Arquivo a certidão passada em 18 do corrente pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, donde verifiquei que a sociedade tem um débito de quatrocentos e onze mil trezentos setenta e um escudos.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explanação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Ajudanta do Cartório,

Marcellina dos Santos  
Ferreira Coelho

**PAGUE JÁ  
A SUA  
ASSINATURA  
DE 1988.**

**MAIS FÁCIL  
PARA NÓS.  
MAIS  
BARATO  
PARA SI.**

**ATÉ 29  
DE FEVEREIRO  
SÓ 1.250\$00  
(PAGA  
NOS NOSSOS  
SERVIÇOS)**

**CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**

**RESULTADOS**

Guimarães-Boavista (x) .....	0-1
Belenenses-Varzim .....	2-2
Benfica-Porto .....	1-1
Académica-Covilhã .....	1-1
Farense-Setúbal .....	0-0
Espinho-Portimonense .....	2-3
Rio Ave-Marítimo .....	1-1
Penafiel-Sporting .....	4-0
Salgueiros-Elvas .....	2-1
Chaves-Braga .....	2-0

(x) Suspenso aos 72 minutos.

**ESPINHO, 2  
PORTIMONENSE, 3**

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.  
Árbitro - António Marçal (Lisboa).

**ESPINHO** - Silvino; Eli-seu, Kongolo, Ralph (Ado, aos 66 m) e Nito; Marcos António, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Walsh e Carvalho (Melo, aos 15 m).  
**PORTIMONENSE** - Peres; José Carlos, Décio, Aurélio e Teixeira; Leonardo, Padrão e Pires; Forbs, Sorensen (Major, aos 76 m) e César Brito (José Pedro, aos 85 m).

Ao intervalo - 2-2.  
Marcadores - Forbs (aos 13 e 42 m), Pingo (aos 17 m), Ivan (aos 24 m) e César Brito (aos 59 m).  
Cartões amarelos - Teixeira (35 m), Aurélio (58 m), Décio (72 m) e Zé Carlos (79 m).  
Cartão vermelho - Luís Manuel (90 m).

**CLASSIFICAÇÃO**

J. V. E. D. F.-C. P.

Porto .....	19	15	4	0	49	10	34
Benfica .....	19	11	5	3	26	10	27
Boavista .....	19	9	7	3	19	12	25
Chaves .....	19	10	4	5	38	18	24
Setúbal .....	19	8	7	4	33	23	23
Belenenses .....	19	9	4	6	26	24	22
Penafiel .....	19	6	9	4	23	19	21
Sporting .....	19	7	7	5	26	23	21
Guimarães .....	19	6	7	6	29	23	19
Marítimo .....	19	5	9	5	17	20	19
Varzim .....	19	5	8	6	17	21	18
Elvas .....	19	4	8	7	22	24	16
Espinho .....	19	4	8	7	15	20	16
Académica .....	19	4	7	8	17	25	15
Braga .....	19	3	9	7	19	27	15
Rio Ave .....	19	4	7	8	19	39	15
Portim. ....	19	6	2	11	21	30	14
Farense .....	19	4	6	9	14	29	14
Salgueiros .....	19	3	6	10	16	32	12
Covilhã .....	19	3	4	12	18	35	10

**PRÓXIMA JORNADA**

Salgueiros-Desp. Chaves  
Penafiel-Elvas  
Rio Ave-Sporting  
Espinho-Marítimo  
Farense-Portimonense  
Académica-Setúbal  
Benfica-Sp. Covilhã  
Belenenses-F. C. Porto  
V. Guimarães-Varzim  
Boavista-Sp. Braga

**FAZER O MAIS DIFÍCIL  
E NÃO FAZER O MAIS FÁCIL...**

**COMO VIMOS  
O JOGO**

O que aconteceu no domingo ao Sporting de Espinho, perdendo no seu terreno frente a um adversário que é do «seu campeonato», é uma situação perfeitamente normal. Só não o é (não o foi) pelo facto de os «tigres» terem desperdiçado a excelente oportunidade de passarem de vencedores a vencidos.

O mais difícil, no futebol, é uma equipa sair da mó de baixo para a mó de cima no marcador. Uma vez cometida essa proeza, o resto torna-se mais fácil.

Quando aos 13 minutos, Forbes marcou o primeiro golo dos algarvios, pensou-se que os espinhenses dificilmente sairiam da situação que lhes foi criada. À desvantagem no marcador juntar-se-iam os problemas de natureza psicológica, sempre difíceis de superar. Teria sido assim se a resposta a esse golo não tivesse sido

tão pronta como foi, traduzida, por quatro escassos minutos. Revela-se, nesse golo, o bom trabalho de Walsh, primeiro e de Pingo, depois, com este a concluir da melhor maneira o lance preparado pelo irlandês.

Estava feito o mais difícil para o Espinho. As duas equipas voltavam ao ponto de partida em termos de marcador. Mais importante, ainda, para os «tigres» foi terem chegado a 2-1. Passaram a beneficiar de uma situação invejável, de agarrar com as duas mãos. Esse golo de Ivan, aos 24 minutos, poderia ter sido o fim do Portimonense e não foi.

Recuperada a moral que o golo dos visitantes havia afectado, o Espinho deveria ter resolvido os problemas do próprio jogo quanto à estratégia a adoptar. Faltou aí perspicácia, análise fria da situação e remédio eficaz. Não se viu que os golos de Pingo e Ivan foram fruto de lances esporádicos e não o resultado de um colectivismo que aliás nunca existiu.

Depararam os locais, em todo o jogo, com a dificuldade de «atrapalharem» legalmente o golo de Forbes, sem dúvida o mais difícil elemento

dos algarvios. A substituição de Carvalho foi acertada e teve efeitos positivos a curto prazo, com a reviravolta do marcador. Mas pensamos que, depois disso, terão sido dadas facilidades em demasia a esse jogador do Portimonense e ao seu colega Sorensen. O empate a 2-2 foi fruto dessas facilidades e o terceiro golo do visitante resultou de um erro de Silvino em se colocar a metros de distância da sua baliza, permitindo a César Brito um «chapéu» que não deixou de comprometer o guarda dos «tigres».

Aí, sim, já se tornou difícil (impossível) ao Sporting de Espinho recuperar de novo. Não se poderia exigir tanto. As forças já não eram as mesmas da primeira parte, quando respondeu de pronto ao golo dos algarvios e avançou depois para a vitória com a marcação do segundo tento.

A carência física juntou-se a saúde moral. Era uma equipa (a de Espinho) visivelmente arrasada.

Aconteceu futebol nessa tarde fria de domingo, no «Avenida». Desta feita, o desafortunado foi o Sporting de Espinho...

**O arrependimento de Luís Manuel**

«Na minha vida nunca me aconteceu tal. Foi a primeira vez que me foi mostrado um cartão encarnado no decorrer de um jogo de futebol».

Este o lamento de Luís Manuel depois da expulsão no final do jogo com o Portimonense. O atleta mostrava-se arrependido com o que acontecera. «Eu não devia ter feito aquilo.

Mas devo dizer que me limitei a estender a perna onde viria a tropeçar Barão. Não foi propriamente uma agressão. De qualquer modo, não devia ter cometido a falta, demais que o jogo estava no fim».

Luís Manuel acrescentou que nem chegou a ver o cartão, já que no mesmo instante em que se deu o incidente, voltou as costas e saiu do local.

**QUINITO: «DOMINGO  
TEMOS DE VENCER»**

**NAS  
CABINAS**

O técnico espinhense Quinito, no final do encontro declarou: «Estava bastante receoso deste jogo. Sabia que o Portimonense é bastante perigoso no contra-ataque e o lugar que ocupa actualmente na classificação é falso. O meu receio tornou-se realidade pois, apesar de termos dominado em certa medida o jogo, eles concretizaram as oportunidades

criadas. Num jogo em que o desfecho final não parece muito justo, saem premiados o esforço e a frieza táctica que o Portimonense apresentou em campo».

Falando do próximo adversário, Quinito prosseguiu:

«No domingo, temos mesmo de vencer pois, apesar de jogarmos em casa é outro tipo de adversário. Vamos redobrar as nossas atenções para que isto não volte a acontecer. Repito: estava com bastante receio e os meus jogadores tinham sido alertados durante a semana».

Por sua vez o técnico do Portimonense, Manuel Cajuada, referiu: «Penso que numa partida muito bem disputada, o Portimonense acabou por vencer bem. Quer dizer, não é tirar partido para a minha equipa, mas acho que participámos bom futebol enquanto o terreno o permitiu. Fomos a equipa que teve as maiores oportunidades de golo. Isto tudo apesar do Espinho ter dominado mais durante o encontro, sendo esse domínio, mais consentido do que imposto».

**MARÍTIMO: SALDO  
FAVORÁVEL  
AOS «TIGRES»**

**O «SENHOR»  
QUE SE  
SEGUE**

Das quatro vezes que o Espinho defrontou o Marítimo, como visitado, para o nacional da 1.ª divisão, em nenhuma delas perdeu. Uma só vez (em 80/81) cedeu um empate, sem golos, ganhando os restantes jogos.

Logo, o saldo é francamente positivo para os «tigres» que, no conjunto das quatro partidas, marcaram sete golos e sofreram três.

Os dois clubes «conhecem-se», oficialmente, desde 76/77, quando as defrontaram para a Taça de Portugal. Para a 1.ª divisão, o Marítimo fez a sua estreia em 77/78, e os espinhenses em 74/75.

No «Avenida» registaram-se até hoje os seguintes resultados:

77/78 - Espinho-Marítimo, 3-2

79/80 - Espinho-Marítimo, 1-0

80/81 - Espinho-Marítimo, 0-0

82/83 - Espinho-Marítimo, 3-1

Como dissemos, o primeiro jogo oficial entre ambos foi para a «Taça» e disputou-se no Funchal em 1 de Dezembro de 1976.

Tanto o Marítimo como o Espinho integravam nessa época o nacional da 2.ª divisão. O primeiro era líder da zona sul, com quatro pontos sobre o segundo classificado, ao passo que os espinhenses ocupavam a 9.ª posição da zona norte, com menos quatro pontos que o Fafe, primeiro da tabela.

Apesar dessa «diferença» de categoria, o Espinho goleou o seu adversário por um expressivo 4-0, causando verdadeiro espanto, no estádio dos Barreiros, perante o público madeirense.

É esse jogo que recordamos a seguir. Arbitrou o portuense Moreira Tavares e as duas equipas alinharam:

**MARÍTIMO** - Amaral, Fernando, Eduardo Luís, Humberto e Rui; Jaime, Calisto e Tininho; Emanuel (Ángelo), Edinho e Noémio (Chico).

**ESPINHO** - Quim, Gomes, Gonçalves, Pereirinha (Ribeirinho) e Castanheira (Raul); Meireles, João Carlos e Vaqueiro; Ferrão, Reis e Alemão.

Ao intervalo, 2-0, com golos de Reis, aos 34 e 39 minutos; no segundo tempo, aos 69 minutos, Alemão elevou para 3-0 e a cinco minutos do fim, Reis estabeleceu a marca final em 4-0.

**MELHOR JOGADOR NO DESAFIO  
COM O MARÍTIMO**

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada .....

Telef. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE  
ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO,  
até à próxima 3.ª-feira.

Rádio Clube de Espinho  
RUA 18, N.º 815

«Defesa de Espinho»  
RUA 26, N.º 601-2.º ESG.º



Ele é «rei» no futebol dos «tigres»

# KONGOLO «QUER» NA SEGUNDA VOLTA OS MESMOS PONTOS DA PRIMEIRA

Valter Ferreira foi o responsável pela vinda de Kongolo para o Sporting de Espinho, como o já o fora em relação a outros jogadores. Ele teve e tem como seu «confidente» no estrangeiro, nomeadamente no Congo, o famoso Leon Mokuna que na década cinquenta, mais precisamente em 1954, defendeu as cores do Sporting Clube de Portugal.

De quando em quando, Mokuna, vem ao nosso país. Em Abril do ano passado assistiu, por exemplo, ao jogo que o Sporting de Espinho disputou em Santa Maria de Lamas, com o União local e empatou sem golos.

Que Mokuna é bom «olheiro» e não engana Valter Ferreira, prova-o o facto de ter indicado Kongolo ao Sporting de Espinho.

Foi a partir da primeira metade da primeira volta do nacional maior, que o zairense começou a dar nas vistas. A crítica recebeu-o com algumas reticências. Ele teria de prestar mais provas para poder confirmar ou não o seu valor. E prestou. E confirmou. Hoje, Kongolo é um dos esteios da equipa e um dos melhores defesas que actuam nos clubes portugueses. Se fosse feita uma selecção de estrangeiros que actuam no nosso país, teria lugar, indiscutivelmente, nessa equipa.

## 24 ANOS, CASADO E PAI DE DOIS FILHOS...

Kongolo não fala português, mas entende e faz-se entender, perfeitamente pelos colegas. Algumas palavras que não vêm no dicionário, já as fixou e pronunciou-as a cada passo. Não são palavras mas palavras. A «malta» gosta de o ouvir e ri-se...

Natural de Kinshasa, está com duas dúzias de anos, é casado e pai de dois rebentos — Yannick, de 10 meses e Carmela, de dois anos. A esposa, Liema Claire é, como ele, do Zaire.

Como o brasileiro Ralph, que é pintor nas horas livres, Kongolo dedica-se à escultura «sempre que tenho tempo para isso».

A falta de um atelier não o prende demasiado a Espinho. «Um amigo já me prometeu um, mas enquanto não surge, passo os dias de folga um pouco em Guimarães, outro pouco em Fafe e outro pouco, ainda, em Famalicão, onde tenho compatriotas a jogar futebol».

Os seus primeiros anos de futebolista passou-os no seu país, ao serviço do Matete, então treinado por um português, de nome Da Silva Ribas, que vive presentemente em Amarante e era funcionário dos caminhos-de-ferro em Kinshasa.

Depois, mudou-se para o Vita Club, também do Zaire, pelo qual foi campeão da Liga. Nesses dois clubes foi 28 vezes internacional.

A fama de Kongolo chegou à Bélgica, mais precisamente a Antuérpia, onde existe um clube que dá pelo nome de S. Nicola, hoje na 2.ª divisão daquele país, mas que no tempo do jogador estava na 1.ª. «Adquiri, aí, boa experiência, passando a conhecer (e a praticar) um futebol diferente, para melhor. O futebol que se pratica na Europa tem outro nível».

## 28 VEZES INTERNACIONAL

Quando Mokuna esteve em Portugal e assistiu em santa Maria de Lamas ao jogo que o Espinho ali disputou, fez-se acompanhar de Kongolo e, obviamente, de Valter Ferreira.

O agora «craque» espinhense era, então, um ilustre desconhecido. Para muitos, era «mais um» que vinha preencher o plantel de Quinito, tentando a sua sorte. Aliás, as credenciais de Kongolo não eram praticamente nenhuma. As suas 28 internacionalizações nada diziam ao futebol indígena. Ser «rei» no Zaire, não significa que também, o seja no resto do mundo e, S. Nicola, na Antuérpia, nada dizia (nem diz) aos portugueses...

Com base nas informações que recebeu de Leon Mokuna, célebre «fura-redes» do Sporting, em 1954, Valter Ferreira estava confiante.

Confiante estava, também, Kongolo. A sua preocupação maior «era a adaptação. Vemida esta, tudo seria (passou a ser) mais fácil».

Ele veio a Espinho e gostou. «Gostei, sobretudo, da paz da cidade, sem grandes avenidas, mas muito bonita. Logo senti que me iria dar bem com o ambiente, como de facto viria acontecer».

## CONTRATO POR TRÊS ANOS, MAS...

Kongolo assinou um contrato por três anos que, entretanto,

Kongolo tem vários «nomes»

## «ESPECTÁCULO» E «EXCELENTE» «IMPECÁVEL» E «EFICIENTE»

Desde que se estreou pela equipa do Sporting de Espinho, em 27 de Setembro do ano findo, em jogo com o Salgueiros, referente à da 5.ª jornada, Kongolo tem vindo a receber da crítica os melhores elogios.

São tantos os adjectivos utilizados pelos jornalistas nas crónicas dos jogos em que interferiu o zairense, que bem se poderá dizer que Kongolo tem vários nomes.

Inicialmente, no entanto, ele foi recebido com algumas reservas. O desafio da estreia, em Vidal Pinheiro, motivou comentários nada agradáveis. Um jornal escreveu: «pareceu-nos, para já, jogador de pontapé para a frente. Muito forte mas pouco maleável».

No terceiro jogo, em Vila do Conde, com o Rio Ave, a sua imagem não melhorou. O mesmo jornal escrevia: «Um defensor à moda antiga, isto é, forte e feio. Não deixou ver a classe técnica que dizem ter...».

Foi a partir do jogo Espinho-Braga, em meados de Outubro, que Kongolo se impôs, finalmente. O seu trabalho foi classificado de «impecável», pela cobertura da área, com «boa presença física na frente da baliza».

Frente ao Farense, no «Avenida», Kongolo mereceu estas referências: «É um bom central e sempre se mostrou muito eficiente nas suas funções».

O jogo de Coimbra trouxe novos elogios, mas também um reparo: «possante, bom poder de elevação, mas às vezes perde-se».

De «o mais regular do sector recuado», no jogo Espinho-Vitória de Guimarães, em que «tirou partido do estado do terreno pesado e deu-se bem com os choques...», Kongolo viria a justificar estas referências de um jornal de Lisboa: «É um excelente defensor. Um verdadeiro esteio da equipa».

Frente ao Varzim, em Espinho, teve novo epíteto, igualmente honroso: «É um mouro de trabalho, um «motor» importantíssimo na defesa».

Em três jogos seguidos foi o «maior». Em relação ao desafio das Antas, saiu este título num tri-semanário: «Espectáculo de Kongolo». Depois, numa apreciação individual, podia ler-se: «O melhor jogador em campo. Este zairense vai dar que falar ao longo da época. Um espectáculo que... só visto. Uma exibição sensacional».

No domingo seguinte, frente ao Covilhã, foi escrito em relação ao zairense: «Uma actuação francamente positiva, espectacular, que o cotou como o melhor em campo».

Finalmente, no jogo de Setúbal, foi feita esta referência em título: «Kongolo e Silvino — dois espectáculos». Depois, em relação a Kongolo, o mesmo jornal escreve: «Outro espectáculo. O jogador zairense não deu a menor hipótese na zona central. Foi rei e senhor, e ainda teve tempo para mostrar algumas acrobacias».

Resumindo, repetindo e concluindo: Kongolo é de facto «grande».

pode não vir a cumprir integralmente. E isto porque, como qualquer jogador, ele tem outras ambições.

«É evidente que se aparecesse um Porto, um Sporting ou um Benfica, não deixaria de propor a desvinculação. E tenho a certeza de que se conseguisse chegar a titular num desses clubes, nunca mais deixaria o lugar, salvo em casos de lesão ou castigo. Modéstia à parte, mas sei quanto valho. E em aplicação e espírito de sacrifício, não há quem me bata».

Ele acredita no futuro dos «tigres». «Acho que temos equipa para fazer uma boa segunda volta. Basta que some os mesmos pontos da primeira volta para nos mantermos na 1.ª divisão. Pessoalmente, gostaria de levar

daqui essa boa recordação, contribuindo com o meu esforço para a manutenção do clube na prova principal do vosso futebol. O que aconteceu no domingo, frente ao Portimonense foi, como vocês dizem, mero acidente de percurso».

Se em relação ao futebol zairense existe uma grande diferença, com vantagem para Portugal, como será relativamente ao futebol belga?

«Não há praticamente diferença alguma, o que é natural, por se tratar de dois países europeus. A diferença está em que, na Bélgica, não se vêem campos pelados. Os próprios clubes da divisão mais baixa jogam em rectângulos de relva. Uma das surpresas quando cheguei a Portugal foi essa, o de ver jogar

futebol oficial como na rua, sobre terra, com nuvens de pó».

Outra estranheza manifestou-a Kongolo, relativamente aos marcadores:

«Na Bélgica, todos os estádios de clubes na 1.ª divisão estão equipados com marcadores electrónicos. Penso que se trata de um pormenor significativo da importância que é dada ao futebol nesse país e do esforço de valorização dos dirigentes em relação ao património dos clubes».

## «ADORO MEUS FILHOS...»

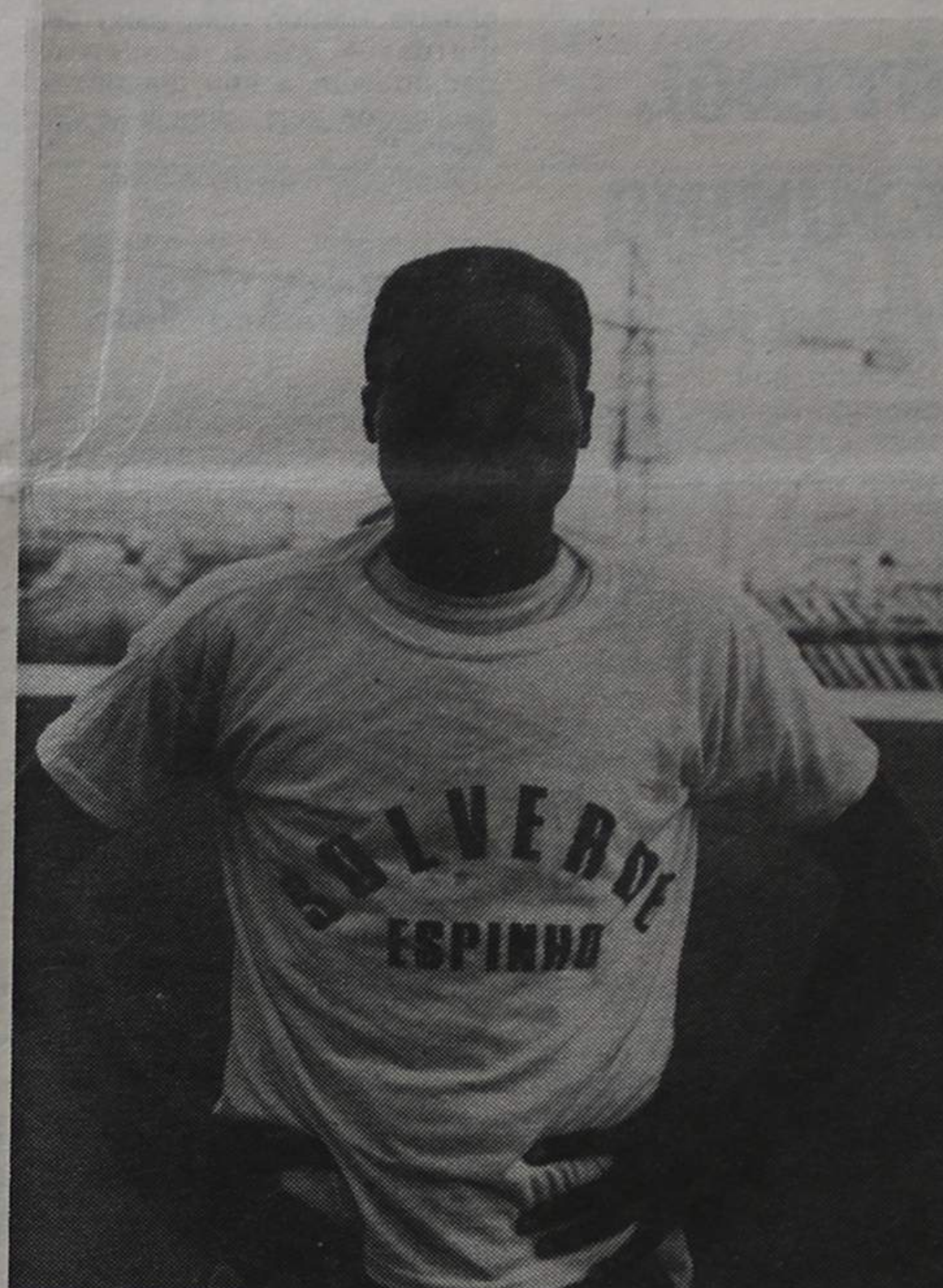
Kongolo falou-nos de aspectos particulares da sua vida que não deixarão de se reflectir na sua actividade profissional, qual seja a de ter os filhos longe de si próprio, na Bélgica.

«Adoro meus filhos e gostaria, como é evidente, de os ter junto de mim e de minha mulher. Mas não esqueço que eles têm de ser educados, de virem a ter formação capaz, e isso só se consegue em estabelecimentos adequados. Por isso é que eles se encontram num colégio belga, longe dos pais. Lamento que a minha vida profissional me faça afastar deles, criando no meu espírito um sentimento de permanente saudade. Irei vê-los no final da época e, nas férias, estaremos todos juntos em Kinshasa, com meus pais e irmãos».

Kongolo. Um ídolo do futebol espinhense que tem vindo a firmar-se um grande jogador. Fora dos estádios vê-se pouco, já que o jogador prefere o ambiente familiar, em convívio com a esposa e um ou outro amigo, do que as tertúlias e os cafés.

Não é apenas o idioma a prejudicar esse convívio, mas a sua própria maneira de ser, algo reservado, pouco expansivo.

Ele tem um amigo que o ajuda a passar o tempo, pela companhia que lhe faz sempre que pode. Trata-se do guineense Guto, que joga no distrital aveirense e vem treinando no «Avenida» para poder fazer companhia a Kongolo.



KONGOLO

A. G.

## PERFUMARIA IGLÉSIAS

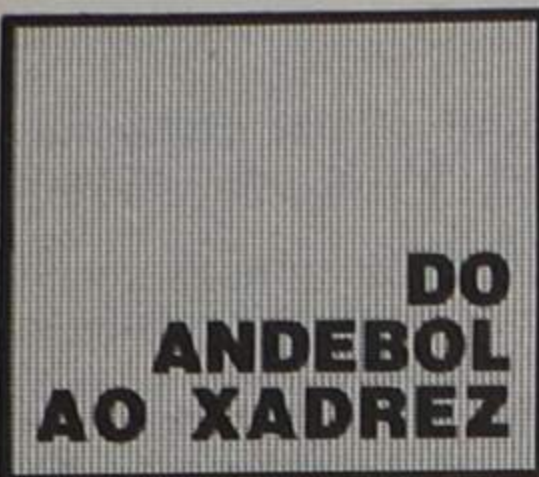
ADMITE

## EMPREGADA DE BALCÃO

BOA APRESENTAÇÃO ☆ CAPACIDADE DE DIÁLOGO  
IDADE ATÉ 25 ANOS ☆ HABILITAÇÕES MÍNIMAS 9.º ANO  
☆ PREFERÊNCIA COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE VENDAS ☆ RESIDÊNCIA PRÓXIMA DE ESPINHO.

RESPOSTA MANUSCRITA PARA A RUA 19, N.º 254 - 4500 ESPINHO

# ELAS TAMBÉM VÃO JOGAR FUTEBOL



Uma novidade — o futebol de 11 feminino — vai marcar o próximo fim-de-semana desportivo, conforme se refere abaixo. Entretanto, no passado recente, o destaque vai para a goleada infligida pela Académica de Espinho à Escola Livre, em hóquei em patins.

## ANDEBOL DE SETE

O andebol «tigre» continua a revelar excelente comportamento e no último fim-de-semana mais uma vitória foi contabilizada pelos briosos rapazes. O adversário foi o Lusitano, que os «tigres» bateram por 32-12, continuando assim a liderar a série B do «nacional» da terceira divisão.

O piso sintético não se encontrava nas melhores condições, o que dificultou a acção dos atletas e retirou alguma beleza ao espectáculo mas, de qualquer maneira, o Sp. Espinho demonstrou ser a melhor formação.

Quando aos juvenis, receberam o Leça, que bateram por 26-13, em jogo da penúltima jornada do apuramento regional — RUI LIMA.

## HÓQUEI EM PATINS

Uma goleada infligida pela Académica de Espinho à Escola Livre, de Oliveira de Azeméis, ficou a marcar a última jornada do nacional da II divisão — série B — em hóquei em patins.

Entretanto, mercê da vitória do Infante de Sagres no Bom Sucesso, beneficiaram os académicos, que passaram assim ao segundo lugar.

### RESULTADOS

Valadares-Paço Rei .....	2-7
Bom Sucesso-Infante .....	2-9
Vigorosa-Carvalhos .....	2-4
Ac. Espinho-Esc. Livre .....	19-1

### JUNIORES

Vigorosa-Infante .....	2-5
Fânzeres-Valongo .....	3-6
Paço Rei-Ac. Espinho .....	7-7
Carvalhos-Académico .....	3-4

### JUVENIS

Alfena-F. C. Porto .....	0-21
Vigorosa-Infante .....	2-5
Fânzeres-Valongo .....	2-6
Valadares-Ac. Espinho .....	2-3
Carvalhos-Académico .....	7-1

## FUTEBOL POPULAR

No Campeonato Popular Concelhio de Futebol disputaram-se, no passado fim-de-semana alguns jogos em atraso.

Os resultados: Desportivo da Ponte de Anta, 3-Belenenses, 1 (de referir que este foi realizado depois de um protesto ganho pela primeira das duas equipas — no anterior prélio, os Belen-

ses tinham vencido por 4-0); Atlético de Paramos, 1-Académico, 1; Estrelas, 0-Águias de Paramos, 0.

Finda a primeira volta, na série A, lidera a Quinta de Paramos, com 11 jogos e 18 pontos; 2.º, Académico e Leões, 11-17; 4.º, Rio Largo, 11-14; 5.º, Cruzeiro, 10-12.

Na série E; 1.º, Cantinho, 11-20; 2.º, Associação de Esmojães, 10-15; 3.º, Belenenses, 11-15; 4.º, Esperanças, 11-14; Magos, 11-12.

## FUTEBOL FEMININO

O Clube Académico de Espinho formou uma equipa de futebol feminino que disputará o campeonato distrital, onde se apuraram os clubes a disputar o «nacional», o qual tem início em Março.

Os primeiros jogos são os seguintes:

Domingo, 7 — Às 15 horas, Ferreirinha-Académico; Sábado, 13 — Às 15 horas, no Campo da Barrinha, em Esmoriz, Académico-Alba.

Terça-feira, 16 — Às 15 horas, no Campo da Barrinha, em Esmoriz, Académico-Estrela Azul. Os jogos da segunda volta disputam-se em 20 de Fevereiro, 27 do mesmo mês e 2 de Março.

O facto de os jogos em «casa» se disputarem em Esmoriz ficou a dever-se à impossibilidade de utilização do polidesportivo de Cassufas. O Clube Académico apresentou o seu pedido à Câmara, mas foi-lhe dito de imediato que o recinto estava ocupado com outros jogos, nomeadamente das camadas jovens do Sporting de Espinho.

## FUTEBOL JOVEM

Enquanto os juniores foram a Arouca empatar a zero bolas, os infantis receberam a mesma turma, tendo vencido por 5-0.

Neste jogo de iniciados, o Sporting de Espinho alinhou: Nuno; Pedro I, Pedro II, David e Quim; (Ricardo), Paulo (Carlos I), Alfredo e Renato, Eduardo, Licínio e Tó Mané (Rui).

Suplentes não utilizados: Borges e Pedro III.

Treinador: Carlos Fonseca. Marcadores: Renato (4) e Eduardo (1).

Jogando apenas com três defesas logo de início, o Espinho logo tomou de assalto a baliza adversária. No entanto, o Arouca com dez jogadores dentro do seu meio-campo, lá foi aguentando enquanto teve forças.

Mas aos 9 minutos começou a funcionar o marcador, começando então a ser fácil entrar na área adversária. Ao intervalo, a equipa da casa venceu já por 3-0 e havia enviado duas bolas à trave, por Alfredo, e uma ao poste, por Quim.

A segunda parte não foi muito diferente da primeira.

Chegou mesmo a jogar com dois defesas e o resultado da pressão foi a obtenção de mais dois golos, sendo um (convertido por Renato) espectacular.

De salientar a magnífica exibição de Renato que, além de marcar 4 golos, encheu o campo com o seu magnífico sentido de jogo. Seguiu-se-lhe Pedro II.

Arbitragem de fraco nível.

## VOLEIBOL

O Sporting de Espinho (seniores masculinos) poderá ter comprometido as suas aspirações em passar à fase seguinte do «nacional»/divisão de honra, depois de perder, sábado, no seu reduto ante o Esmoriz Ginásio por 3-0.

Os «tigres», que tudo indicava terem já praticamente garantida a sua qualificação, vêem-se, com este desaire, obrigados a discutir com o CDUP o quarto lugar — o último dos que garante apuramento.

Embora o Esmoriz Ginásio esteja a revelar um crescendo de forma, pode-se dizer que aos «tigres» cabem as culpas da derrota, pois jogaram sempre desarticuladamente, embora no segundo «set» chegassem a dar um ar da sua graça.

O «seis» inicial do Sporting de Espinho foi o seguinte: Pedro Baptista, Alexandre Afonso, António Pedrosa, Manuel Rosa, Kustra e Rui Silva. Jogaram ainda Carlos Natário e José Monteiro.

Resultados parciais: 3-15 (16 minutos); 9-15 (28 m.); e 13-15 (21 m.).

No domingo, o Sporting de Espinho deveria receber o Leixões mas o jogo teve de ser adiado devido à humidade no piso do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Neste momento, o Porto lidera com 10 jogos e 19 pontos; 2.º, Leixões, 10-18; 3.º, Esmoriz Ginásio, 10-16; 4.º CDUP, 11-16; 5.º Sporting de Espinho, 9-14; 6.º, Académica de S. Mamede, 10-12; 7.º Sporting, 10-10.

Melhor que o comportamento do Sporting de Espinho, está a ser o da Académica de Espinho, esta a disputar o «nacional» da I divisão, depois de ter vencido o Gueifães, no recinto deste, por 3-1. Os «estudantes» continuam assim a liderar, de parceria com o Grundig; Grundig que é precisamente o próximo adversário dos académicos (ler «Jogos que pode ver»).

Nas camadas jovens houve, este fim-de-semana, ocasião para um «derby» local em juniores masculinos: a Académica

recebeu, e venceu por 3-0, o Sporting de Espinho. Também em juniores, mas femininos, o Sporting de Espinho bateu em casa o Colégio dos Carvalhos por 3-0.

Em juvenis masculinos o adversário dos «tigres» foi o mesmo e o resultado foi também 3-0, favorável aos espinhenses. Em juvenis femininos, o Sp. Espinho recebeu a Escola Almeida Garrett, que derrotou por 3-2.

## XADREZ

Termina amanhã, sexta-feira, o prazo limite de inscrições para os distritais de xadrez da Associação do Porto.

A Académica de Espinho tem acesso à primeira divisão.

## ELEIÇÃO DOS MELHORES FOI ADIADA

Ficou adiada para ontem à noite, numa ocasião em que esta edição estava já fechada, a eleição dos melhores desportistas de 1987. Como referimos no número anterior, a eleição estava marcada para a última sexta-feira. O adiamento ficou a dever-se à falta de «quorum» do júri constituído para o efeito.

JOGOS QUE PODE VER

## ANDEBOL DE SETE

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO — SÉRIE B — Sábado, à noite, em Viseu, Académico de Viseu-Sporting de Espinho.

## VOLEIBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO — Sábado, às 21.30, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis, Académica de Espinho-Grundig.

DIVISÃO DE HONRA — Sábado, às 18 horas, no pavilhão universitário do Porto, CDUP-Espinho (jogo decisivo para os «tigres»), quarta-feira, às 21.30, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, Espinho-Leixões (jogo que fora adiado).

JUNIORES FEMININOS — Sábado, à tarde, no Porto, Fluvial-Sporting de Espinho (se as alvinegras vencerem são campeãs regionais).

## HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL DE II DIVISÃO — SÉRIE B — Sábado, às 21.30 horas, no Porto, Académico-Académica de Espinho (se ganharem, os «estudantes» podem alcançar o primeiro lugar).

## FUTEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO — No estádio da Avenida, domingo, às 15 horas, Sporting de Espinho-Marítimo (na primeira volta, no Funchal, 0-0).

«REGIONAL» DE JUNIORES — Sábado, à tarde, em Cassufas, Espinho-Argoncilhe.

«REGIONAL» DE JUVENIS — No campo D. Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão, Desportivo de Paços de Brandão-Espinho, domingo de manhã.

Campeonato popular concelhio — Início da segunda volta. No campo do Rio Largo — Esperanças-Império, sábado à tarde; Rio Largo-Quinta de Paramos, domingo de manhã; Académico-Bairros da Ponte de Anta, também domingo de manhã.

No campo de Paramos (Regimento de Engenharia) — Águias de Paramos-Leões, sábado à tarde; Cruzeiro-Atlético de Paramos, domingo de manhã.

Campo de Guetim — Magos-Ronda, sábado à tarde; Águias de Anta-Guetim, domingo de manhã.

Campo da Idanha — Idanha-Corredoura, no sábado à tarde; Desportivo da Ponte de Anta-Associação de Esmojães, no domingo de manhã.

Campo da Zona — Sporting de Esmojães-Cantinho, no sábado à tarde; Gulhe-Belenenses, no domingo de manhã; Outeiros-Estrelas, igualmente no domingo de manhã.

...

N. da R. — Alterações de última hora podem ser introduzidas neste calendário.

«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2913 — 4-2-88

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz saber que, pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada INALBA — Indústrias Náuticas Alves Barbosa, Lda., com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, 114, 3800 Aveiro, para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária n.º 2108/85, movida por Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente no Lugar de Silvaldinho — Silvalde — Espinho.

Espinho, 5 de Janeiro de 1988

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

O Escriurário Judicial,

José da Silva Coimbra

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

DIVERSOS

**TEMAS E PROBLEMAS**

**AGARRE A SAÚDE DOS SEUS DENTES**

Não é novidade dizer-se que os dentes são demasiado importantes na nossa vida para que os deixemos adoecer.

Realmente, toda a gente sabe que uma boca com dentes saudáveis faz uma melhor mastigação dos alimentos, oferece não só um sorriso mais agradável como um hálito mais fresco e, o que é fundamental, não nos sujeita àquele sofrimento infernal que alguns de nós já teremos experimentado: a «dor de dentes».

Mas, apesar de tudo isso, também é verdade que as doenças crónicas mais frequentes em Portugal continuam a ser precisamente as da boca. Sobretudo a cárie dentária, que atinge todas as idades.

Será que ainda não estamos a levar muito a sério os cuidados que podem evitar esta situação? Mas olhe que vale a pena começar a fazê-lo. Não há nada mais eficaz que a prevenção.

Esperar que a dor chegue é grave. Nessa altura já os ácidos produzidos pelos restos de comida que ficam nos dentes dissolveram o esmalte e atacaram o nervo sensitivo. A cárie está instalada e um dente pode estar perdido.

Pelo menos aos seus filhos não vai deixar que isso aconteça, pois não? É que eles ainda estão a tempo de vir a ter dentes sãos para toda a vida.

É bom, então, que os habitue, de preferência com o seu exemplo, a tomar aquelas precauções bem simples e já conhecidas, mas que não é demais recordar:

Evitar os doces, sobretudo fora das refeições.

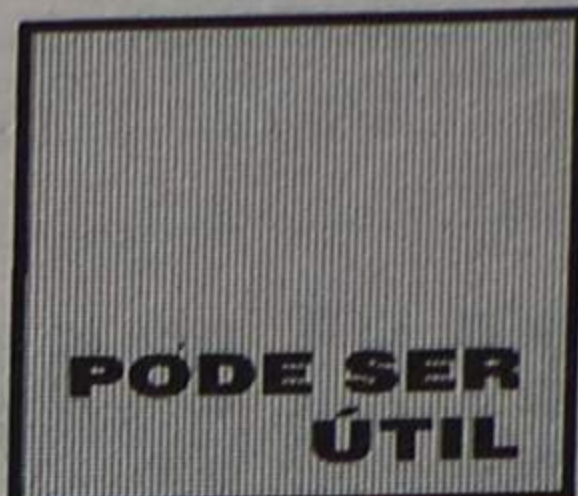
Estes são os alimentos mais perigosos para os dentes. Destroem o esmalte.

Escovar os dentes, se possível depois de todas as refeições e principalmente antes de deitar.

Todas as faces e cantos para que não fiquem resíduos de comida escondidos.

Usar pasta dentífrica com fluor. O fluor actua como um escudo, aumentando a resistência do esmalte dos dentes.

Ganhos estes hábitos, é fácil agarrar a saúde dos dentes!



**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

DIA	FARM.	MORADA
5	Paiva	Rua 19, n.º 319
6	Higiene	Rua 19, n.º 293
7	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
8	Teixeira	Avenida 8
9	Santos	Rua 19, n.º 263
10	Paiva	Rua 19, n.º 319
11	Higiene	Rua 19, n.º 293

**TELEFONES MAIS ÚTEIS**

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005

Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

**CÂMBIOS (EM NOTAS)**

Rand	54\$50	60\$50
Marco	80\$80	82\$00
Franco	3\$669	3\$919
Cruzado	\$902	1\$502
Dólar	107\$10	109\$60
Peseta	\$1159	\$1279
Dólar	136\$55	140\$05
Marca	33\$25	33\$85
Franco	23\$95	24\$65
Florim	71\$90	73\$00
Lira	\$100	\$115
Libra	241\$05	245\$55
Coroa	22\$50	23\$00
Franco	99\$15	100\$65
Bolívar	4\$673	5\$673

EM 1 DE FEVEREIRO DE 1988

**FITAS DE AMOR E FICÇÃO**

**AS NOSSAS SUGESTÕES**

Depois de uma semana de trabalho «Sonhos de Ontem», no seu título original «Yesterday Dreams», é a nossa sugestão para a sua noite de sexta-feira.

«Sonhos de Ontem» vai para o ar, na RTP/1, às 21.10. É uma comovedora história de amor de duas pessoas que tentam redescobrir e reencontrar o seu passado. Paul Freeman e Judy Loe desempenham os papéis de Martin e Diane Daniels, um casal que recomeça uma relação depois de sete anos de divórcio.

Paixões e emoções que reacendem quando o casal recorda o passado para tentar chegar a uma conclusão quanto ao futuro.

Tanto Diane como Martin estão envolvidos com outras pessoas e os seus dois filhos adolescentes reagem de maneira diferente à hipótese de regresso do pai.



No cinema local, entre amanhã, sexta, e a próxima segunda-feira poderá ver o «Regresso à Terra - Caminho das Estrelas», para maiores de 6 anos.

Trata-se do quarto filme da série cinematográfica de ficção científica «O Caminho das Estrelas».

«Regresso à Terra» introduz uma forte componente humorística, relacionada com o choque cultural sofrido pelos membros da tripulação da nave extraterrestre, nascidos no século XXIII, quando em contacto em S. Francisco com a civilização do final da nossa década.

Uma série de sequências sobre o futuro de excelente qualidade visual, com bastantes detalhes interessantes, muitos efeitos especiais. Sobretudo a ciência e a tecnologia a serem encaradas como realidades positivas e vitais, característica fundamental que, desde o início, acompanhou «O Caminho das Estrelas».

**TÃO «ENCANTADORA» ELA ERA...**

**OUTROS TEMPOS**

A Misericórdia de Espinho andava, por volta de 1950, numa crise diabólica, sem dinheiro para mandar cantar um cego. Uma crise que - escrevia o nosso jornal - poderia ser mortal, «se não lhe acudirem enquanto é tempo».

«Oxalá que os nossos pressentimentos pessimistas não se confirmem» augurava o editoralista. E, felizmente, não.

Por essa altura, existiam também outras preocupações como as que os misordeiros deixavam. Um despacho da ANI (antecessora da

ANOP e da LUSA), despacho esse datado de Paris, dava conta de que um indivíduo falsificava o leite, misturando água na proporção de 50 por cento. Mas acabaria por cair nas malhas da justiça francesa, apanhando 10 meses de cadeia e 100 mil francos de multa, para aprender a ser um comerciante honesto.

Nessa ocasião, Espinho ainda estava em paz com a carreira de tiro, porque a dita cuja ainda não pusera o pessoal em fuga pela feira fora devido aos gases lacrimogéneos, de que modo se gostava muito dela. Ela era (citamos o nosso jornal, uma edição da época) «uma confortável e encantadora Carreira de Tiro»...

«Adoráveis» articulistas estes, os dos anos 50!

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO**

- Financiamento ao sector primário.
- Uma instituição para melhor servir o concelho.
- Taxas de Juro totalmente isentas de Impostos.

**DEPÓSITOS À ORDEM:**

Até 500.000\$00	4%
Excedente	5%

**DEPÓSITOS A PRAZO:**

91 dias	8%
183 dias	13%
366 dias	13,5%

RUA 23, N.º 767 ☆ APARTADO 382 ☆ 4500 ESPINHO  
C/ TELEF. 724376 ☆ TELEX 26358

Aproveitamos para agradecer a todos quantos já nos preferiram.

A todos, o nosso muito obrigado.

A DIRECÇÃO

**DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.**

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528  
Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203

ESPINHO

**SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO**

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis:

VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.

Das alcatifas:

PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA  
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

**LAVANDARIA LAVAR**

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO  
Telefone, 723704



A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## CARTA ABERTA AO DELEGADO DE SAÚDE

### CORREIO

O nosso leitor Álvaro José Ramos Sabença, da Rua 20, n.º 300, nesta cidade, solicita-nos a publicação de uma «carta aberta» ao delegado de saúde de Espinho, Dr. Borges Alves, de que do seguinte teor:

«Foram publicadas no jornal «Maré Viva» duas entrevistas a V. Ex.ª que, por certo, terão sido lidas atentamente por todos os espinhenses. Na verdade, a actuação de V. Ex.ª não podia deixar de criar expectativas a todos os que, sofrendo-a, gostariam de lhe conhecer o espírito subjacente.

«Chegado que foi a Espinho cedo se tornou notado. Notado pela firmeza de actuação e labor desenvolvidos. Esperava-se que V. Ex.ª viesse trazer ao concelho uma nova ética e um novo conceito de defesa da saúde pública.

«Grande foi a expectativa e grande foi a desilusão! A saúde pública continua enferma e as medidas sanitárias não passaram de imposições inócuas e irrelevantes. Burocratização exacerbada e imposições «arquitectónicas» de nulo ou pouco relevo. Perdeu-se V. Ex.ª no acidental e esqueceu o essencial. Criou o pânico e não melhorou coisa nenhuma.

«Mas, como tudo tem um princípio, ficou sempre a já dita expectativa de que se faltava obra não faltariam ideias. Daí o relevo e interesse das entrevistas: conhecer o pensamento de V. Ex.ª para se ajuizar se valia a pena ter fé, de que a seguir a medidas duras e inúteis em termos de saúde pública se seguiriam medidas relevantes.

«Foi a desilusão: Velhos e mais que conhecidos problemas mereceram velhas e sempre adiadas soluções. Mas, V. Ex.ª foi mais longe ditando opiniões

do foro turístico. E aí V. Ex.ª excedeu-se! Entende que os estabelecimentos tipo «pubs» devem ser instalados fora da cidade.

«Ora, sr. Delegado, o senhor com certeza já se apercebeu que Espinho é um pólo de atracção turística, quer pela sua localização geográfica quer pelas instalações e equipamentos que já possui. E, com certeza, o sr. Delegado também saberá que não há turismo se não se mantiverem, nem se criarem, na própria urbe, centros de animação e convívio capazes de atrair e congregar todo o público que afliu à nossa cidade (ou não será assim que acontece em todas as áreas de veraneio e turismo?).

«Se sabe tudo isto, então Sr. Delegado, em nome e no interesse de quê, contrariar o que é por demais evidente?...

«Desiludidos pela actuação, desiludidos pelas ideias (falta delas), desiludidos pelo provincialismo restava-nos analisar melhor a actuação. Para isso impunha-se começar pelo princípio. Obviamente pelos locais em que V. Ex.ª é o principal e directo responsável — O Centro de Saúde de Espinho, sito na Rua 20, onde V. Ex.ª está instalado e a Unidade de Saúde (Posto Médico) sito na Rua 31.

«Pé direito não falta; teias de aranhas pelos tectos e paredes, também não. Na Sala de Esterilização bolor, mofo e um aspecto geral inqualificáveis. Para o caso de V. Ex.ª nunca ter atentado no aspecto sanitário dos «seus» estabelecimentos envie-lhe as fotografias. Poderá constatar que o «pé-direito» que V. Ex.ª tanto preza tem, pelo menos, uma virtude: é tão alto que não há o perigo de tocar nas aranhas.

«Termino com um apelo: senhor Delegado, baixe o «pé-direito» para se poderem tirar as teias de aranha! Todas!»

## † UMBULINA ALVES DA SILVA

Suas irmãs, sobrinhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral ou que de qualquer outro modo os acompanharam na sua dor.

Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.



## † Arq.º JERÓNIMO REIS

### MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 11, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já se agradece a comparência a este religioso acto.



## † SUSETE GUERREIRO SOUSA

### MISSA DO 30.º DIA

Sua família vem, por ESTE MEIO, participar que manda celebrar missa do 30.º dia, pelo seu eterno descanso, no dia 4, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer.

## † FERNANDO MARTINS

(CASA DOS LEITÕES)

### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Recordando tua partida para Deus, tua esposa, filhos, noras, genros e netos mandam celebrar missa do 1.º aniversário, dia 8, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho, pelo eterno descanso da tua alma.



## † JOSÉ COUTO SOARES

### 12 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missas dia 9, terça-feira, pelas 9 horas, na Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, em Póvoa de Cima, Grijó, e no dia 11, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



**Igual por igual  
compre  
no comércio local**

«Defesa de Espinho» — 2913 — 4-2-88

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOÃO AUGUSTO SOARES PINTO, natural de Loureiro de Silgueiros, Viseu, residente na Rua Oliveira Monteiro, 819-3.º — Porto, casado em comunhão de adquiridos com Irene Maria Dias Nogueira Soares Pinto.

SEGUNDO — ANTÓNIO CARLOS DA COSTA CRUZ, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente em Sales, Silvalde, Espinho, casado em comunhão de adquiridos com Maria Gabriela Freitas de Macedo Mota Cruz.

E por eles foi dito que são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade por quotas «ALTAMIRA — PRODUTOS DECORATIVOS PARA CONSTRUÇÃO, LIMITADA», com sede em Idanha, Anta, Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial, desta cidade, sob o número quinhentos e vinte e oito, folhas sessenta e seis verso do livro C-dois, que entre si constituíram por escritura de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete, a folhas oitenta e duas do livro quatro e quatro-F, deste Cartório, com o capital social de quinhentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

E que, pela presente escritura elevam o capital social da sociedade para dez milhões de escudos, sendo a importância do aumento de nove milhões e quinhentos mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro e subscrita por ambos os sócios em partes iguais, ou seja, cada um deles com quatro milhões setecentos e cinquenta mil escudos.

Que não é exigida por lei ou pelo contrato a realização de outras entradas.

E que, em consequência do operado aumento de capital, por esta mesma escritura, alteram o artigo terceiro do pacto social, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dez milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de cinco milhões de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

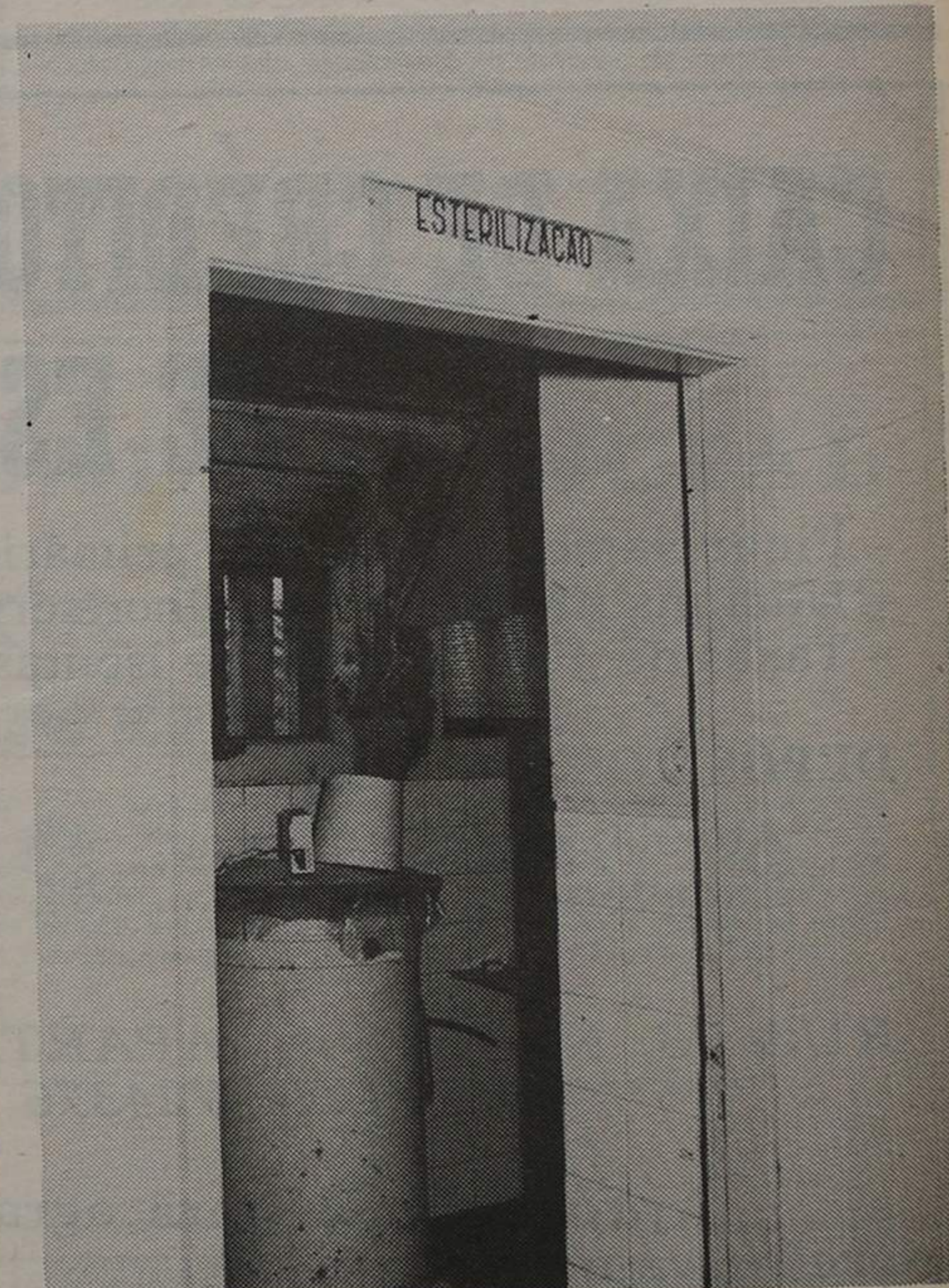
Foi-me exibido o cartão de identificação de pessoa clectiva número 501815945 válido até 5 de Maio de 1990.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro



N. da R. — O nosso leitor junta à sua carta várias fotos incluindo a que aqui publicamos.

## NO FECHO DA EDIÇÃO

## Basquetebol

CASA DO POVO EM 4.º LUGAR  
NO FIM DA PRIMEIRA VOLTA

Não fora a derrota frente à turma da Câmara de Gaia e a Casa do Povo de Espinho estaria agora a liderar o «distrital» de basquete (segundas categorias) do Inatel/Porto, de parceria com o Olímpicos de Canidelo. Assim, e como se pode ver na classificação que abaixo publicamos, ocupa a quarta posição, a dois pontos do duo líder. No entanto, esta posição ao terminar a primeira volta não deixa de ser brilhante, tendo em conta que a Casa do Povo nunca joga em casa.

No jogo com a Câmara de Gaia, disputado no pavilhão do Colégio de Gaia, a vitória dos trabalhadores da autarquia do vizinho concelho fixou-se em 55-41 e ao intervalo o resultado era-lhe já favorável (32-16).

A Casa do Povo alinhou com Benjamim Ferro, Marcos Reis, Luís Oliveira, Pedro Saraiva, Álvaro Brandão, António Duarte Rocha, António Manuel Conceição, Rolando Ferreira e José Oliveira (ver foto).

## CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª VOLTA

	J	V	D	FC	BOLAS	P
Câmara de Gaia .....	9	8	1	—	480-273 (+207)	17
Olímpicos de Canidelo .....	9	8	1	—	437-333 (+104)	17
Sindicato Seguros Norte .....	9	7	2	—	396-315 (+ 81)	16
Casa do Povo de Espinho .....	9	6	3	—	454-383 (+ 71)	15
Salvador Caetano .....	9	4	5	—	385-370 (+ 15)	13
Caixa Geral de Depósitos .....	9	4	5	—	371-444 (— 73)	13
Seguros Tranquilidade .....	9	3	6	—	316-366 (— 50)	12
Aliança Seguradora .....	9	3	6	—	287-385 (— 98)	12
Seguros Fidelidade .....	9	1	8	—	298-414 (—116)	10
Banco Borges & Irmão .....	9	1	8	—	310-451 (—141)	10

## Melhor ataque

1 — Câmara de Gaia .....	480
2 — Casa do Povo de Espinho .....	454
3 — Olímpicos de Canidelo .....	437
4 — Sindicato Seguros Norte .....	396
5 — Salvador Caetano .....	385

## Melhor defesa

1 — Câmara de Gaia .....	273
2 — Sindicato Seguros Norte .....	315
3 — Olímpicos de Canidelo .....	333
4 — Seguros Tranquilidade .....	366
5 — Salvador Caetano .....	370

## PME's NA TELEVISÃO

Uma nova série de programas de televisão, de carácter especializado, produzida conjuntamente pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais, pela Caixa Geral de Depósitos e pela RTP vai ter início no pró-

ximo domingo, pelas 13 h, no 1.º canal.

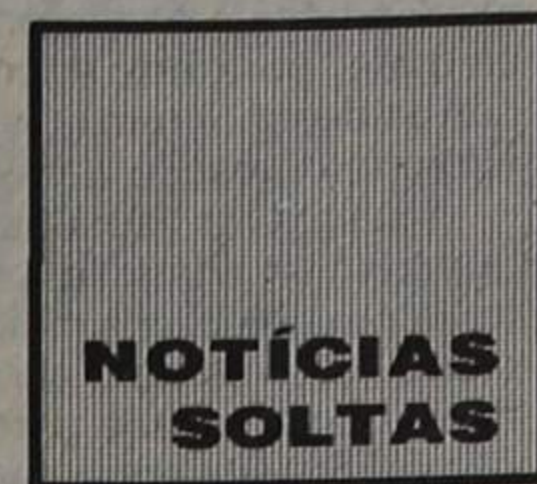
Esta série aborda especialmente os problemas de criação de empresas, o investimento e a modernização, o papel das PME's no desenvolvimento regional, a formação

profissional e a ligação às universidades, o associativismo empresarial e as mulheres empresárias.

Os programas serão sempre emitidos aos domingos, no horário indicado, durante 12 semanas e procuram ir ao en-

MOVIMENTO ocorrido  
no Registo Civil durante  
os últimos dias:

**NASCIMENTOS** — No dia 25, Zélia Vanessa, filha de David Pinto e Lucília Silva Carvalho, residentes em Guetim. No dia 27, Joana Filipá, filha de Carlos Fernando Rocha e Maria Tavares Carvalho Rocha, residentes em Guetim. Também no dia 27, Dora Maria, filha de Dinis Moreira Mar-



ques e Laura Campos Marques, residentes no Bairro Piscatório, casa 98, em Silvalde.

**FALECIMENTOS** — No dia 26, Maria de Fátima Amorim Domingues, de 22 anos, casada, que morava em Aqueiro de Cima, em Paramos. No mesmo dia, José Pinto Ribeiro, de 66 anos, casado, que residia em Quinta, na freguesia de Anta. Ainda no dia 26, pereceu na Rua 14, n.º 974, nesta cidade, Umbelina Alves da Silva, de 70 anos, solteira. No dia 29, faleceu Vera Emília Fernandes dos Reis, de 30 anos, casada, que habitava em Gulhe, Silvalde.

O «PraiaGolfe» encontra-se, de momento, em quinto lugar no campeonato de futebol inter-hotéis «Cidade Invicta/88», mas tem menos um jogo. Foi precisamente no último fim-de-semana que não jogou, tendo sido adiado para o dia 10 o prélio que deveria disputar com o «Ipanema».

Lidera a prova o hotel «Batalha», com 4 jogos e 11 pontos.

No dia 12 — uma sexta-feira — 1600 crianças de escolas primárias e infantários de todo o concelho desfilarão pela cidade, em curso carnavalesco.

A concentração é no local da feira dos peludos, seguindo o desfile pela Rua 19, túnel, quarteirão da «Marisqueira», picadeiro, e Rua 23.

É uma iniciativa conjunta de professores de escolas primárias e educadores de infância, com a colaboração da Câmara de Espinho e da Polícia.

†  
VERA EMÍLIA FERNANDES VINHEIRA  
AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, pai, irmão e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. E, ao mesmo tempo, aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta cometida.

†  
JOÃO JOAQUIM DE OLIVEIRA DE SÁ  
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Recordando esta data com profunda saudade, seus pais, irmãos, cunhados, sobrinha e restante família mandam celebrar missa por sua alma no dia 9, terça-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Silvalde.

†  
ROSA DA MOTA  
4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A Morte levou-nos aquela que tanto amamos, mas a sua memória ficará sempre no nosso coração. Seus filhos mandam celebrar missa no próximo dia 7, domingo às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos os que se dignarem assistir a este religioso acto.



## MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N., Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz — Castanheiros — Telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398 — S. João da Madeira — Av. B. Araújo, 91 — 1.º Esq.º — Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq.º — Telef. 721710.

## SERVIÇOS

Senhora toma conta de crianças de idade a partir de 2 anos. Contactar telef. n.º 725015.

## VENDAS

Vivenda — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE ESTABELECIMENTO — E habitação, na Rua 21, n.º 458 — Espinho, telef. n.º 721418.

VENDE-SE CASA EM ACABAMENTO — Em Silvalde. Contactar telef. 7624143.

VENDE-SE TERRENO — C/ 450 m² no Monte Lírio, trata FERNANDO RODRIGUES LIMA, telef. 721739.

VENDEM-SE — Mesas e Cadeiras de café, Interior e Esplanada, bom preço. Contactar telef. n.º 721519.

VENDE-SE — Balcão frigorífico com 2 metros, 1 máquina de cortar fiambre, 1 balança e prateleiras metálicas, contactar telefone 724243.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

## BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — ESPINHO.

## COMPRAS

COMPRO EM ESPINHO — T2, usado, com garagem. Cont. telef. 724388. A qualquer dia da parte da tarde.

## EMPREGO

MOTORISTA — C/ carta profissional, de pesados, oferece-se para qualquer serviço. Contactar pelo telef. n.º 722397.

MOTORISTA — C/carta profissional, de pesados, com disponibilidade para emprego, com entrada imediata. Cont. pelo telef. n.º 724124.

## ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática/Computadores, inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

PROFESSORA DE LICEU — Dá explicações de Português, Francês e Latim. Rua 26, n.º 644-2.º esq.º — Espinho. Telef. 720782.

APENAS  
410\$00

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS DIARIAS

## ENTRE ASPAS

**D**ELEGADO de saúde, Dr. Borges Alves, ao «Maré Viva», sobre um documento criticando o funcionamento do hospital: «É um documento cobarde».

**E**XTRACTO do genérico de um programa numa das rádios locais: «... De segunda a segunda, entre as 13 e as 15 horas da tarde»...

**P**RESIDENTE da Junta de Esmoriz, Manuel Ferreira, ao quinzenário daquela vila: «Dizem que de facto vão fazer alguma coisa pela barrinha mas, sem que a obra comece, não acredito».

**D**OS diários: «Um inspector de impostos dinamarquês foi suspenso das suas funções por ter ajudado dez pessoas pobres a pagar menos impostos, sem ter tido com isso qualquer vantagem pessoal».

**D**ESDOBRÁVEL dirigido aos funcionários públicos: «Não complique a vida dos outros!».

# DOENÇAS DA FAMÍLIA

## A OPINIÃO DE VALDEMAR MARTINS

Se a família adoece ou morre, toda a sociedade entra em crise, podendo mesmo desaparecer. Aconteceu com o antigo Império Romano e em muitas sociedades outrora florescentes.

Família e sociedade são conceitos e realidades distintas mas interdependentes — a família é uma primitiva microsociedade, para uns agonizante enquanto outros descobriram já que o seu re florescimento começou a despontar.

Múltiplas e variadas são as doenças que atacam a família, procurando-a destruir com objectivos muito próprios e definidos. Através dela atinge-se mais facilmente a sociedade porque há uma relação muito forte entre desestabilização familiar e coesão social.

Longa seria a lista dos elementos de ordem sócio-cultural, endógenos e exógenos, que atacam a identidade familiar. Detenhamo-nos no número de filhos por casal mantido, hoje, a um nível muito baixo pelo controlo cerrado de um planeamento egoísta e de uma paternidade de consciência muito dilatada.

No mundo ocidental, na Europa envelhecida, é vulgar fecharem-se escolas primárias devido à redução da taxa de

natalidade e a um consequente envelhecimento progressivo da população. Os caixões passam a superar os berços: por muito baixa que seja a taxa de mortalidade, a natalidade ainda lhe é inferior. Assistimos, ao entrar no séc. XXI, à concretização do sonho malthusiano do séc. XVIII — filosofia de redução da natalidade — conseguida agora à custa da poderosa máquina dos laboratórios que ganham fortunas incontáveis à custa da exploração das consciências e da saúde do pobre cidadão.

A velhice abandonada é outro sinal dos tempos. Fruto de um ritmo de vida violento, de casas acanhadas e de outras razões. Até nem é preciso chegar a muito velho para sentir esta solidão e uma certa incompreensão por parte dos mais novos.

Aceitemos que as «3.ª idades» têm uma psicologia muito própria e, como a saúde começa a faltar, adquirem uma avareza compensadora por certos trastes que representam uma espécie de nostalgia do passado. O seu discurso repetitivo começa a cansar bem assim como a vaidade evidenciada na busca do reconhecimento.

Os idosos são pessoas prestes a cumprir o seu ciclo de vida, que já «escreveram» algumas páginas de história (teimamos em não as ler), que contribuíram com o seu esforço para o progresso

da sociedade e por isso merecem compreensão, reconhecimento, apoio e especialmente a nossa companhia.

Outro mal da sociedade, que se agrava a todo o instante, consiste no isolamento dos lares. Hoje em dia o casal fecha-se dentro das suas paredes, abrindo-se para a televisão num ambiente que transpira um certo conforto que de pressa se transforma num inferno. Se durante a semana esse casal vive encerrado na sua «torre de marfim», num ambiente de forte tensão, aos domingos, esse casal, continua a isolar-se, encurralando-se no seu pequeno veículo onde dá um curto passeio a dois ou a três não chegando a descomprimir o seu estado de nervosismo, até que surge o inevitável — a desagregação.

É preciso que nos lares se abram janelas para entrar ar fresco e sol, senão a casa começa a cheirar a bafio e depressa entra em decomposição. As pequenas crises podem ser positivas se forem depressa e bem superadas, mas também podem destruir a família e afectar grandemente toda a sociedade.

Como remédio profilático aconselha-se um esforço a todos os casais para abandonarem a hipnose da televisão, fechando-a pelo menos uma hora no momento do jantar, para que possa haver diálogo e o «silêncio» do lar penetre bem fundo no coração dos esposos e filhos.

## ERA UMA VEZ UMA CRÓNICA

# «ESTE É QUE É UM PRESIDENTE!»

À espera do comboio:

— A nossa junta de freguesia só vê o que quer! Não tem responsabilidade nenhuma daquilo que está lá a fazer!

— Oh! mulher eles não passam por estas ruas!

Não passam porque não têm responsabilidade nenhuma, senão passavam! Davam uma volta de vez em quando para ver o que está mal. Mas é só quando e onde lhes convém...

— Ai não te preocupes, que no fim do mês eles têm a responsabilidade de o ir lá buscar...

— Isso têm! Se fossem como um presidente de uma junta, nossa vizinha, que aqui há tempos bateu o pé ao Exército! Foi

por causa de uns terrenos que eles queriam ocupar. Mas o presidente foi lá e disse que eles não tinham autorização de os ocupar; eram da junta e ninguém lhes tocava! Ainda teimaram mas o presidente disse: «O quê, meu capitão! O senhor repita isso e é já um homem morto!» E mais: começou logo a tirar o casaco, arregaçou as mangas e disse: «Vamos resolver isto a murro! Vamos meu capitão, vamos para o murro!»

«Este é que é um presidente de junta!...»

— Oh! Ana, olha o comboio! Vamos embora!

Fátima Costa

# UM RECADO

## APONTAMENTOS

Os órgãos concelhios do partido do CDS têm vindo, ultimamente, a transmitir à opinião pública sinais de grande operacionalidade o que, em termos de política local, é sempre saudável.

A vivência política autárquica é, ou devia ser, determinante na resolução dos problemas locais, pela concepção de projectos integrados num conceito mais vasto de regionalização com primazia pelas especificidades próprias. Dizer-se, irreflectidamente, que todos os interesses locais estão acima dos do Partido não é, liminarmente, coerente com o conceito universalista do mesmo. Fazer-se candidatar, integrado num partido, é aceitar deste os projectos nacionais, desenvolvê-los na prática, quer se seja poder, quer se seja oposição, natural consequência do grau de aceitação do contrato-promessa eleitoral, referendado nas urnas, pela população a níveis percentuais diversos, com os necessários ajustamentos impostos pelo decorrer do tempo.

A defesa daquilo que um partido elegeu como ideal deverá, pois, subordinar-se a um conjunto de princípios ideológicos e programáticos, adaptados, a nível local pelos eleitos, em estreita coordenação com os órgãos tutelares locais e regionais.

É assim que penso. Por isso não entendo — nem entendi há dois anos e disse-o — a existência de dois poderes paralelos em Espinho no partido acima referido: os que foram eleitos

para os diferentes órgãos autárquicos e os outros, Comissão Política, etc.. É que, so os primeiros têm a legalidade das urnas, os segundos têm a legalidade estatutária. Exercer um mandato, emanante do voto popular, universal, sem uma estreita ligação à força partidária de que usam o nome, é uma brincadeira política, que deslustra o agente e é, eticamente, inaceitável. Mas, mais censurável é que se permita tal situação, que não aproveita a ninguém, inclusive, e é o que importa, à apregoada defesa dos interesses locais. Da confusão à ineficácia vai um passo. Que quer o CDS para Espinho? Que posição assume face a alguns problemas que a política local tem de resolver? Qual das duas? É que a confusão parece ter atingido o limite do razoável, a acreditar na confissão pública e voluntária de se não fazerem respeitar as hierarquias... como se leu. Senhores responsáveis: à população de Espinho não interessa quem foi e porquê ao Congresso da Póvoa do Varzim! Interessa, ou pode interessar, sim, é se há ou não coerência e autoridade para o fazer, para, a partir daí, poder inferir se o partido merece ou não confiança nas próximas eleições. Assoalhar maleitas de fragilidade, de autoridade que se não tem e devia ter, não me parece saudável, mesmo num partido aberto, como é o CDS! Os problemas discutem-se no local próprio. A demissão «violenta» é, por vezes, a única forma de repor a legalidade. Quando não existe!

□ JOSÉ SAMPAIO

SEMANÁRIO REGISTADO NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

## DEFESA ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 — 4501 ESPINHO CODEX PORTE PAGO

Biblioteca da Camara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio Na. Sra. da Conceição

4501 ESPINHO